

Revista Informativa

ESPAÇO ACADÊMICO

Faculdade Católica Rainha da Paz - Araputanga - MT

Ano V - Nº 14 - Mar/Set 2009



*FCARP 10 anos,
presente pra você!*

**FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS
MANTENEDORA**

Conselho Curador

Presidente

Pe. Ermínio Duca (Pe Celso)

Conselheiros

Sebastião Renovato de Amorim Filho

Marisa Brito Aguiar

Marilza Larranhagas da Cruz

Júlio Maria de Oliveira

Diretoria Executiva

Diretor Geral - José Coelho Pinto

Vice-Diretor - Mauri Antonio Pivetta

Secretária - Maria Madalena S. Sgrignolli

Sub-Secretária - Eleuzamar Maria da Silva

1º Tesoureiro - Eduardo Cuim

2º Tesoureiro - Adão Vaz da Silva

Conselho Fiscal

Hélio José Alves Colin

Maria Cristina Fausto Carvalho de Angeloni

Waldelúcia Maria da Silva Pivetta

Jesus Roberto de Angeloni

**REVISTA INFORMATIVA ESPAÇO ACADÊMICO
EXPEDIENTE**

Diretora

Marilza Larranhagas da Cruz

Edição Geral e Arte

Marcelo Porrua

Revisão

Eda Lúcia Sebem Marquezini

Arte Finalista

Rafael Oliveira Andrade

Departamento Comercial

Eleuzamar Maria da Silva

Conselho Editorial

Eda Lúcia Sebem Marquezini

José Coelho Pinto

Marisa Brito Aguiar

Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes

ÍNDICE

- 03 - Editorial - Bons motivos para festejar
- 04 - A FCARP
- 05 - Palavras da Direção
- 08 - Missão Araputanga:
Entrevista com o Pe. Celso
- 12 - Cursos da Administração
- 14 - Curso de Ciências Contábeis
- 16 - Curso de Direito
- 18 - Cursos de Educação Física
- 20 - Curso de Sistemas de Informação
- 22 - Falando Português:
Entrevista com o Dep. Est. Airton Rondina Luis
- 24 - Araputanga: Pólo Educacional do Vale do Jauru
Entrevista com Vano José Batista
- 26 - FCARP: Formação Humana e Profissional
Entrevista com Sr. José Almiro Bihl
- 28 - Memória Concreta
- 35 - Depoimentos
- 36 - Nossos alunos e seus Municípios
- 46 - Equipe FCARP
- 48 - Aconteceu (mesmo) nesses 10 anos
- 52 - Espiritualidade: A Verdadeira Sabedoria
- 54 - Álbum de Formatura
- 62 - Lista dos formandos (2003 a 2009)



www.fcarp.edu.br



Bons motivos para festejar!

Marcelo Porrua
Editor

Alguns teóricos da antropologia cultural dizem que o ser humano é um ser da festa, um animal festivo. Há quem concorde; há quem discorde. Mas é inegável que a espécie humana, independente do credo, etnia a que pertence, cor de sua pele ou habitat, faz festa. Os motivos podem ser vários: festa para o nascimento, para o casamento, para quem passou no vestibular, para quem conseguiu um emprego ou aquela promoção tão sonhada em seu trabalho, é até mesmo a morte é motivo de festa em algumas culturas.

Não podemos esquecer da festa feita quando o Brasil foi confirmado como país sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, e depois Cuiabá como uma das cidades que receberá os jogos da Copa, mas também é motivo de festa o time do coração que, quando ganha, nem que seja o campeonato da quarta divisão, merece uma ensurdecidora festa. Tudo pode ser motivo de festa, afinal motivos nunca faltaram na história da humanidade para se festejar.

Se formos ao dicionário, os vários conceitos de festa concentram suas explicações em dois pontos que se repetem: um motivo comum e a reunião de pessoas. Todavia, o mais importante nessa reflexão sobre as festas é que elas trazem consigo a interação entre pessoas que congregadas, celebram um motivo comum de alegria.

Assim, quando se fala em motivo comum e reunião de pessoas como as condições essenciais para que exista a festa, a FCARP pode festejar muito. Quer saber alguns motivos? Vamos elencá-los pra você.

A transformação de um sonho comum, de um projeto de educação superior apenas idealizado, em fato concreto, consumado, é um bom motivo. Afinal, quando os sonhos se transformam em realidade, há de se festejar.

A possibilidade de transformar a vida das pessoas oportunizando-lhes condições de realização profissional para viverem suas vidas de forma mais digna, é um infinito motivo de alegrias, pois esses efeitos podem chegar a incontáveis outras pessoas. E se há tanta gente mais feliz com essas possibilidades, há um bom motivo para se festejar.

A vitória frente a tantos percalços que se colocaram e que um a um foram transpostos graças a uma força conjunta que é muito maior do que a simples somatória de todos os desejos individuais. A certeza de que é possível ter um ideal comum, apesar de sermos muitos, é um motivo de alegria que celebra a força da diversidade e da unidade.

Temos muito que festejar desde o suor enxugado no rosto daqueles que ficaram responsáveis pela organização das premerias carteiras enfileiradas para as aulas iniciais dos cursos de graduação, até a climatização de todas as salas de aula par a aplacar o imenso calor de Mato Grosso.

Desde a campanha para arrecadação de livros para a biblioteca que passou de porta em porta para juntar obras como se fossem tijolos para a construção do saber tão desejado, até a informatização da biblioteca com seus quase 9 mil exemplares, cujos títulos podem ser consultados pelo site.

Desde a colocação dos bancos de madeira da paróquia para a comunidade sentar-se e assistir à aula inaugural em 13 de março de 2000, até a imagem das cadeiras arrumadas num auditório em fase final de conclusão, para 350 pessoa, apresentado à comunidade no dia 09 de setembro de 2009, na formatura da primeira turma de Sistemas de Informação.

Desde a edição da primeira Revista Informativa Espaço Acadêmico em 2004, feita artesanalmente, com poucos recursos de arte e edição, até a distribuição de mais de 15 mil exemplares, coroada com a 14ª edição especial de 10 anos da FCARP trazendo toda sua trajetória.

Desde a organização do primeiro laboratório de informática com 10 máquinas recebidas em doação, até a implementação de quatro laboratórios com 63 máquinas de última geração ligadas a internet sem fio, permitindo a conexão com um mundo virtual de informações e experiências.

Mas principalmente, queremos festejar com cada um dos nossos 84 primeiros alunos, com aqueles que vieram depois e que hoje somem quase milalunos, com os professores e funcionários, a multiplicação dos seres humanos a que podemos possibilitar condições de vida mais digna através da educação; isso é motivo de festa.

Cada um que por aqui passou e passará, é motivo de festa nesses 10 anos de existência da FCARP, e em todos os anos vindouros. Festejamos com todas as pessoas que passaram, estão conosco neste momento ou passarão por nós e que receberam a marca indelével de fazer parte da nossa história.

Fica em nós todos da FAMÍLIA FCARP o desejo de festejar muitos mais anos, de fazer muito mais festas, de celebrar ainda muito mais, pois celebramos a vida, festejamos a crença numa vida vivida com dignidade. Isso nos faz felizes, isso nos faz festejar, isto nos faz ser FCARP.





Uma história de sucesso:

A Faculdade Católica Rainha da Paz é uma Instituição de Ensino Superior, situada à Avenida 23 de Maio, 02 – Centro, Município de Araputanga, localizada na região sudoeste do Estado de Mato Grosso, distante 340 km de Cuiabá - capital mato-grossense. É mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga, entidade de direito privado, sem fins lucrativos e de objetivos sociais, e tem como missão: "Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos."

Credenciada junto ao MEC no ano de 1999, através da Portaria nº 1.513 de 19/10/99, publicada no Diário Oficial da União em 20/10/99, pág 06, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Licenciatura Plena em Letras e os Bacharelados em Administração e em Ciências Contábeis. No ano de 2005, ampliou a oferta de cursos criando a Licenciatura Plena em Educação Física e os Bacharelados em Sistemas de Informação e em Direito. Em seguida ofereceu à comunidade as pós-graduações Lato Senso em Gestão Empresarial (2007) e Metodologia do Ensino Superior (2008).

O objetivo maior da Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções alternativas para as necessidades da sociedade contemporânea. A Instituição organiza-se levando em conta as demandas e tendências mundiais, quer no plano mercadológico, em vista da qualificação profissional, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários.

FCARP

Notícia recente (2008) que muito nos orgulha e deve alegrar a todos que acreditam que em Mato Grosso podemos fazer educação superior com seriedade, foi a de que a FCARP encontra-se em sexto lugar no Estado, na avaliação do índice geral dos seus cursos - IGC. Esse indicador de cursos considera, além de resultados de avaliação de desempenho de estudantes, também a infra-estrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. Na classificação de Mato Grosso, a FCARP ficou em sexto lugar geral e em quarto lugar dentre as instituições particulares de ensino, prova de que o caminho que trilhamos está correto e que podemos continuar melhorando cada vez mais, como temos feito.

Esse honroso sexto lugar reflete o tanto de empenho que toda equipe da FCARP têm dedicado à vida acadêmica, não deixando de acreditar que a FCARP faz, sim, diferença na vida de seus alunos e de toda comunidade do Vale do Jauru. É o que temos realizado nesses últimos 10 anos. Acompanhe conosco um pouco dessa história.



FCARP: uma década de existência



Escrever sobre os dez anos da FCARP é refletir uma gênese da qual sinto orgulho de fazer parte. A construção e a consolidação deste projeto tão grandioso exigiu a colaboração de pessoas empreendedoras que sonharam propiciar aos jovens da nossa região mais uma oportunidade de acesso ao ensino superior. A idealização do coletivo esteve sempre sob as orientações do fervoroso e corajoso Pe. Celso, homem iluminado que não se cansa e nem mede esforços na busca de alternativas que melhorem a condição de vida das pessoas.

Entretanto, antes que qualquer ação seja realizada, precisa antes ser imaginada, sonhada. "O lugar aonde se descobre o sonho que se quer perseguir por toda a vida é o lugar aonde se nasce pela segunda vez, e desta vez, com consciência, ainda mais verdadeiramente, ainda mais sentidamente". (Soledade Nacif, ex-reitor da UFRB).

Para os astrônomos, os lugares onde nascem as estrelas são denominados de grandes nuvens moleculares, que são as grandes regiões da matéria de alta densidade e com grande instabilidade. Metaforicamente, podemos dizer que, à semelhança da Nebulosa de Órion, deu-se origem a FCARP, uma estrela surgida da nebulosa região Vale do Jauru.

Era já final da década de 90 quando um clamor ressoou nas terras de Araputanga e foi cair nos ouvidos do Criador. Era o desejo forte e intenso de um grupo de pessoas de criar mais um espaço de acesso à educação superior não só para si mesmos, mas, para seus filhos, para todos os jovens do Vale do Jauru e para os cidadãos do restante do país. Considerando a legitimidade e a nobreza da causa, Deus mandou seu escolhido para que o sonho se fizesse real: Pe Celso.

Sob a liderança de Pe. Celso, as primeiras decisões foram tomadas rumo à concretização do

sonho: a Faculdade em Araputanga. Primeiramente contactamos com a Universidade Católica Dom Bosco, de Campo Grande-MS. Buscamos também outras pessoas que assessoraram com qualidade e presteza um roteiro a ser seguido. E as buscas foram dando forma ao projeto de criação da faculdade, o lugar adequado para a sede, os equipamentos, os cursos que seriam oferecidos, aos professores. Entretanto, havia ainda muito para ser pensado, concebido e, logo depois, ganhar as luzes do nascimento efetivo.

Mas, no caminho, "havia muitas pedras", muitos obstáculos. Porém, nem sempre há vitória sem luta, nem recompensa sem o suor de cada um. As idas e vindas a/de Cuiabá, Campo Grande, Goiânia, Brasília, aos Municípios de todo Vale do Jauru, sucediam-se no cumprimento do roteiro estabelecido e os compromissos pareciam intermináveis. Muitos apoiavam, mas poucos os que se colocaram à frente das batalhas diárias. Passo a passo o caminho era descoberto, os obstáculos vencidos e, enfim, percebíamos o sonho se materializando. Não era miragem. Era a metamorfose que se batizava Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga.

Através dos trabalhos árduos chegávamos às primeiras conquistas que se multiplicavam graças à adesão de inúmeras pessoas cujo apoio foi, é e sempre será inestimável: Sr. José Almiro Bilh e Dona Dirce; o Sr. Airton Rondina Luiz, Prefeito Municipal na época; o Sr. Vano José Batista, Presidente da Coopnoroeste, professores, amigos, dentre outros. A expectativa pela autorização de funcionamento da Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP era grande. Muito investimento e crença estavam em jogo: a esperança de tantas pessoas, as expectativas das famílias, o desejo de possibilitar à comunidade local e regional o acesso à educação superior. O desejo

do coletivo transformou-se em clamores e preces levadas aos céus através de fé inabalável daqueles crentes na vontade de Deus e nos designios que Ele injunge sobre seus filhos. No mês de outubro de 1999 a autorização para funcionamento foi concedida. Desta vez as preces eram para agradecer ao sonho que virou realidade.

Dez anos de muito trabalho e sacrifício daqueles que para aqui vieram de longe, de outras regiões, emprestar a sua contribuição, doando energia e muito trabalho para o progresso e desenvolvimento desta região.

A gênese estava cumprida. É, hora então, de tomar cada um o seu escudo e colocar-se a trabalhar na edificação do sonho. Vestibular, contratação de professores, adequação de espaço físico, constituição de corpo administrativo.

Quantas outras lutas avistávamos pela frente! Mas, a porta voz das preces, a Virgem Maria Rainha da Paz, intercederia todos os dias em benefício dessa causa. A cada nova conquista a certeza de que a obra não era só nossa. Era o desejo de Deus que nos fazia vencer as provas através do seu amor incondicional. Marchamos firmes, pois a obra estava erguida e precisava continuar. Os primeiros 84 alunos ocuparam as modestas carteiras das nossas tímidas salas de aula. Já não poderíamos voltar atrás. Passamos, naquele exato instante, a fazer parte da história de cada um deles e de uma outra: a história da educação superior no Vale do Jauru.

Fomos, assim, desafiados a embarcar numa incrível aventura no mundo do conhecimento, da arte, da ciência, da cultura e da paz. Aceitamos este desafio e, por isso, nunca mais seremos os mesmos, pois a FCARP é o lugar do nosso segundo e definitivo nascimento.

Ano a ano os desafios aumentavam a cada dia. Era preciso dizer à sociedade a que veio a FCARP. Havíamos nascido e, agora, era preciso, permanecer e, com qualidade. No entanto, seus efeitos nos aproximavam ainda mais do êxito. O número de aluno aumentou de 84 para 914, exigindo mais estrutura física e acadêmica. Arregaçamos as mangas e construímos mais salas, mais laboratórios de informática com acesso a internet, mais espaço para biblioteca e aumento do seu acervo quer em livros e periódicos, mais professores, mais funcionários, etc. Tudo isso, vale dizer, com poucos recursos, sem qualquer subsídio do

governo federal. Com a vontade da comunidade, somadas ao auxílio da prefeitura com o Programa de Bolsas para os acadêmicos, de alguns empresários, das mensalidades dos alunos, experimentaríamos a certeza de que os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras estavam consolidados.

A primeira solenidade de formatura deu à comunidade as alegrias de poder contar com profissionais formados para a vida e para o trabalho. Contudo, outros cursos eram desejados pela comunidade. Mais desafios, mais trabalhos, mais contratados; porém, mais adesão, mais coragem, mais fé. Recorremos, então, ao Ministério da Educação para autorizar mais três cursos: Direito, Educação Física e Sistemas de Informação. Novas visitas das Comissões do MEC e junto com elas as autorizações e, a FCARP, crescia.

À passos lentos, sem muito alarde, mas com precisão e segurança, com o é nosso jeito de ser, "tocamos em frente". Isso nos exigiu muita maturidade.

Várias avaliações institucionais nos apontavam ainda os ajustes a fazer. Atendemos, nesse sentido, às exigências cada vez maiores e dispendiosas. Todavia, os resultados eram surpreendentes. Graças ao esforço e a crenças daqueles que desde o início compareceram na construção da FCARP, tornou-se possível fazer educação superior de qualidade na pequena cidade de Araputanga, interior de Mato Grosso.

Embora o seu tamanho geográfico assim a designe, a cidade, através da utopia dos seus munícipes, resignificou a sua dimensão: deixou de ser considerada pela sua geografia e passou a ser reconhecida pela ousadia, pela vontade política de ofertar educação superior, sustentando essa formação nos princípios cristãos. Todos esses esforços resultaram numa avaliação que nos colocou, dentre as 68 instituições de ensino superior de Mato Grosso, como a 6ª melhor, mas a 4ª entre as instituições particulares. Conceitos que nos permitiram estar ao lado de grandes outras: Universidade Federal de Mato Grosso, a Universidade do Estado de Mato Grosso, a Universidade de Cuiabá. Ao aliarmos a fé ao trabalho, fomos recompensados nem pelo dinheiro, nem pela riqueza, mas pelo sentimento do dever cumprido, o que alimenta nossa alma, nos amadurecendo cada dia mais.

Nossos êxitos, porém, convocam-nos

mais responsabilidade frente à missão a que nos propusemos e à comunidade que, nessa instituição, deposita sua esperança. Assim, buscamos mais e novas parcerias que atendessem às necessidades da FCARP. A Prefeitura Municipal, ainda na gestão de Airton Rondina Luis, prosseguida pelo senhor Vano Batista, correspondeu às expectativas de apoio e, com anuência da Câmara Municipal, tem concedido aos nossos alunos, 150 bolsas parciais de estudos. Por sua vez, os cursos realizam atividades em atendimento à população. Inscrevem-se aí desde tardes recreativas, colônias de férias, os mutirões digitais, às Semaas de Letras, Semanas de Estudos e Debate em Ciências Contábeis, Administração, ao atendimento Jurídico-Social gratuito, ao Projeto Cooperativando que, com o precioso patrocínio da Sicredi Noroeste, preparou para o mercado de trabalho mais de 150 jovens de Araputanga, Jauru e Figueirópolis. Enfim, já beneficiamos a comunidade em várias áreas do conhecimento nesses 10 anos.

Ao comemorarmos 10 anos, não somente nos lembramos da luta, de trabalho, de suor e lágrimas. Queremos socializar as conquistas pelo sucesso de um coletivo. Não há maior sucesso que aquele que nos permite oferecer a comunidade ações úteis à vida. Contudo, o sucesso não é da diretoria, dos coordenadores, dos professores ou dos alunos. Mas, do coletivo que sonhou, acreditou, construiu e continua a sonhar a Faculdade Católica Rainha da Paz cada vez mais forte. Esse é o gesto mais humano, pois possibilita ao homem ser melhor porque seus talentos, através dos estudos, ganham forma e se transformam em ações mais cristãs que a tornam mais justa. Como dizia Santa Terezinha do Menino Jesus: "Uma alma que se eleva, eleva o mundo." Um aluno que sai de nossos bancos universitários e se torna uma pessoa melhor, melhora toda a humanidade. Por isso, o sucesso é de todos nós, uma vez que não só fazemos parte de um projeto educacional, mas das ações que permitem a muitos jovens o acesso a uma vida mais digna através da qualificação para o mercado de trabalho. O nosso grande desafio deve ser o de FAZER A DIFERENÇA. Há 10 anos isso poderia ser uma dúvida. Hoje é uma certeza.

A história futura nos aguarda, pois a nossa missão continuará sendo realizada por muito tempo nessa região. Não temos dúvida

que os planos que Deus para esta instituição, que leva o nome de sua mãe "a Rainha da Paz", ainda muito contribuirá para as práticas sociais cada vez mais éticas, mais justas e solidárias. Trabalhamos intensamente nesses 10 anos, no entanto, muito ainda há por ser feito. Para tanto, convidamos a todos para continuar sonhando e acreditando em nossa missão. Nossos coordenadores, professores, alunos, funcionários, comunidades, colaboradores, enfim, todos os que crêem em nossa região, seres humanos de competências especiais que se juntaram para fazer 10 de história de educação superior de qualidade na Faculdade Católica de Araputanga. Entretanto, queremos dar continuidade a ela nos próximos 2, 50 anos. Continuem conosco todos vocês e juntem-se a nós quem acredita que a utopia é condição para imaginar o real, pois hoje podemos afirmar que nessa terra, nesse espaço e nesse tempo, é o lugar onde fomos plantados e onde daremos bons frutos. Alegrem-se conosco por esses 10 anos que motivarão outros tantos 10, pois o que comemoraremos nos próximos anos será resultado das ações que, fiéis à ética cristã que nos inspira, praticamos a cada dia, edificando uma instituição que faça ainda mais ensino, mais extensão e inicie a pesquisa com ênfase cada vez maior na formação humana integral, num processo em que a vontade de avançar na própria formação e a vontade de formar o outro se radicalize, condição para nos tornarmos o verdadeiro templo do cultivo do saber.

Queridos companheiros de sonhos e de trabalho, Almir Sater, ao cantar a canção "Tocando em frente" faz ecoar uma grande verdade: cumprir a vida exige-se *simplesmente compreender a marcha e ir tocando em frente, conhecer as manhas e as manhãs, o sabor das massas e das maçãs, pois cada um de nós compõe a sua história, e cada ser em si carrega o dom de ser capaz e de ser feliz*. Que nos próximos 10 anos, entre desafios e conquistas, possamos apresentar à sociedade ainda mais resultados, pois já conhecemos a marcha, as manhas. No entanto, é preciso amor pra poder pulsar, é preciso chuva para florir...

Obrigada à todos vocês que ajudaram a compor esta história.

Prof. Ms. Marilza Larranhagas da Cruz
Diretora Geral FCARP



Missão: Araputanga

Pe. Celso Duca fala à Profª Drª Ana Maria Di Renzo
sobre a história da Faculdade Católica Rainha da Paz

SACERDÓCIO E EDUCAÇÃO

A vida sacerdotal se liga a uma vocação, uma vocação que é um chamado misterioso de Deus, e as maneiras de chamar são muito diferentes. O sacerdote é um discípulo perto de Jesus. Educar é essencial dentro da vocação de padre, e o padre é essencialmente educador e discípulo de Jesus e depois é educador dos irmãos, dessa forma o padre é educador nato. Todo o trabalho que a nossa vocação nos dá é um trabalho muito belo, exigente, pois precisamos comunicar a

mensagem de Jesus e ajudar a pessoa a vivê-la. Na medida em que nós padres fazemos isso, nós conseguimos transformar a pessoa, educar a pessoa. Nós temos que ser educadores, anunciadores da palavra e também exemplos, temos que encarnar essa palavra. É a mesma coisa do professor com as crianças, quando o professor ama as crianças, ele ama sua vocação de professor ele consegue conquistar e transformar a criança em um ser humano mais justo, mais amoroso, mais honesto.

PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO EM ARAPUTANGA

Desde o começo da minha vida no Brasil, sempre entendi que um padre tem que ser essencialmente padre, no sentido religioso, um sentido que não é fechado, mas é como um sol que é rico de luz que ilumina toda a comunidade na sua vida espiritual e material. Por isso, se a nossa comunidade precisa de escola, nós temos que fazer a escola, se precisa de hospital, nós temos que fazer o hospital, se precisa de um asilo de velhos que estão abandonados, temos que fazer um asilo. Sempre pensei assim: as pessoas precisam, então vamos nos unir, pois amar o próximo como si mesmo, começa aqui de forma prática.

Quando vim para Araputanga, pedi ao Bispo para me deixar entrar aqui na "estaca zero", quer dizer, sem casa, nem igreja, nada preparado. Falei a ele para não preparar nada, pois junto com a comunidade iríamos fazer o que fosse preciso. Não me queixo de jeito nenhum, fiquei no barraco com cobras, morcegos, mas era a gênese de um espaço que podia ajudar a construir. Então começamos a criar amizades e eles começaram a incentivar a vinda das irmãs de Monte Calvário, até que elas vieram. No primeiro ano, na casa das irmãs, funcionavam duas salas para o jardim de infância, um barracão grande, repleto de alegria, para fazer festas e celebrar a missa aos domingos. Tempos depois é que fomos construir a Igreja Matriz.



AS OBRAS SOCIAIS

O problema para iniciarmos as obras sociais é que o primeiro trabalho é conscientizar o ser humano que isso é bom para eles. Para a comunidade crescer harmonicamente, não só religiosamente, é dar a todos uma vida melhor, pois a pessoa humana deve ser vista em seu conjunto. Mas, no mundo de hoje, há muita dificuldade para se fazer a partilha. O ser humano olha para algo e diz: "eu quero!", "eu quero!", "eu quero!" e fecha os olhos aos outros, isso não é bom. O desejo de ser melhor e de ter coisas melhores não é ruim, pois nós fomos criados desde o começo por Deus sempre para algo de melhor; mas quando se esquece de Deus ou o deixa de lado, o homem só sabe exclamar "eu", "eu", "eu", então o resto sofre. Temos que pensar sempre no melhor para toda a comunidade, por isso as obras sociais.





INÍCIO DOS TRABALHOS NA FCARP

O que mais me deixou contente na história da Faculdade foi ver como o grupo abraçou e compreendeu que a faculdade ia criar um melhoramento para toda comunidade, elevar o nível de vida. Mas o que me deixa muito preocupado é que muitas pessoas entram na Faculdade com uma visão egoísta, dizendo: "eu quero me formar para ganhar mais dinheiro", e não para servir melhor. Mas nós temos que enfrentar os desafios desse risco que existe e ajudar a quem tem boa vontade. A minha grande realização é ver a sociedade melhorando como um todo tendo a Faculdade como uma das irradiadoras desses benefícios.

Eu sonhei com um hospital para atender a todo mundo, sonhei a cooperativa, com a Faculdade eu nunca sonhei, pois me parecia uma coisa muito fora da nossa realidade. Mas quando o Português (Airton Rondina Luis, hoje deputado e na época prefeito de Araputanga) começou a me falar a respeito de abrir uma faculdade, eu apenas dizia: "Quem sou eu pra fazer uma coisa dessas?". Mas ele insistiu, foi quando perguntei se ele iria comigo; "Você vai comigo? Ele disse que sim. Bihl, você vai comigo? Ele também respondeu que sim. Então vamos ver primeiro como é que funciona.

Só Deus e Nossa Senhora para explicar a presença dessa Faculdade aqui. Fomos a uma reunião em Cuiabá e o pessoal da educação nos recebeu friamente, perguntando como iríamos fazer uma faculdade aqui. Eu achava que era muito alto o que eu pensava, mas demos os passos que podemos e vimos o que iria acontecer. Lógico que temos que continuar e vê-la crescer sempre mais e sempre dentro dessa visão humana e cristã. E já são 10 anos de existência.

A VOCAÇÃO DO PROFESSOR

O que falta é o sentido de responsabilidade na educação e não só instruir e receber o salário, esse é um dos problemas: alguns são professores apenas para sobreviver e não por vocação. Sem dúvida o professor também é um vocacionado, porque não tem como educar se não tiver amor. O professor tem que entrar em uma sala como um pai e uma mãe e os alunos como seus filhos e se dedicar de alma e corpo a acompanhar todos. Deve esquecer um pouco dos problemas lá fora, pois dentro de uma sala ele é pai e mãe e todos são seus filhos. O que falta para muitos professores é vocação, pois fazem apenas como meio de vida, algo que acontece na política. Mas a política, na sua essência, é uma coisa nobre a serviço da humanidade, por isso necessária, como o professor.

DONA INTERNET

Estávamos na Delegacia Regional do MEC, em Cuiabá e lá havia duas assessoras sentadas próximas de nós, quando perguntamos como fazer para começar a montar a documentação da Faculdade em Araputanga. Uma delas perguntou onde ficava Araputanga, e nós explicamos; dissemos ainda que precisávamos apenas de algumas orientações e elas nos disseram: "Hoje em dia é tudo pela Internet" E eu me perguntava, quem é essa Dona Internet que sabe tudo, onde ela está, como falamos com ela? Concluímos que seria melhor deixar para resolver com essa Dona Internet e saí de lá com essa dúvida. Mas se prontificar a ajudar, nenhuma delas foi capaz.

PAPEL SOCIAL DA FCARP

Graças a Deus eu falo que isso é uma obra de Deus nós temos que cuidar e zelar para que tenha essa característica de uma faculdade para comunidade. E este agora é o nosso dilema: como atender aos mais pobres. Tivemos que convencer o povo a fazer faculdade e tivemos que nos esforçar ainda mais para arranjar meios para abrir as portas aos mais necessitados; isso sempre foi a nossa grande preocupação, pois não é fácil. Além disso, temos que desviar do aumento dos custos e dar mais oportunidades a todo mundo. E isso é ainda mais difícil para nós que não temos nenhuma ajuda de fora.

Mas temos que ter pés no chão, pois uma faculdade particular tem que cobrar e cabe a nós fazer de tudo, até mesmo entrar em contato com os poderes públicos que devem investir mais na educação superior. Eles cometem crimes quando não fazem isso de não ajudar uma faculdade particular. No Brasil a Educação está a serviço da política, e não é livre. O ensino das escolas particulares não é olhado com bons olhos, porque formam homens livres, homens que têm idéias próprias. Nas Instituições Públicas, o ensino deve ficar em cima de uma linha, porque caso contrário, elas sofrem sanções. Portanto, devemos trabalhar para que os governantes abram a inteligência para favorecer todas as escolas, as públicas e as particulares.

Um bom exemplo são esses alunos que vão para Cáceres. Eu os vejo pegando o

ônibus às cinco horas da tarde na porta da minha garagem. São pessoas que trabalharam o dia todo, mal deu tempo de tomar um banho e pegar seus livros e apostilas. São duas horas de viagem para chegarem lá e entrarem na sala de aula até as onze horas da noite. Depois voltam e são mais duas horas de viagem. Às sete da manhã têm que estar no trabalho. Uma pessoa nessas condições vai acabar com a saúde e vai aproveitar quase nada devido ao seu cansaço.

Outra coisa que tem me preocupado são as faculdades que oferecem cursos à distância como uma ilusão, um engano, uma traição. Pois querem dar curso para todo mundo, mas não é dessa maneira que as coisas devem acontecer. Nós na Faculdade trabalhamos sempre com seriedade e não precisamos nos preocupar com o que fazem e falam; quanto mais dermos oportunidade, melhor será.

Não podemos entrar em um comércio educacional, porque isso seria a destruição de nosso ideal. Existem muitas faculdades por aí que são apenas comércio e se preocupam apenas com dinheiro. Isso não é educar, isso é apenas instruir, pois a cultura apenas do conhecimento não é cultura do homem. Temos que trabalhar também para ajudar o acadêmico a sair da faculdade com idéias positivas e exercer sua profissão de forma digna a serviço da comunidade e não apenas a serviço do dinheiro. Tenho certeza que Deus abençoa quem trabalha com sinceridade e com dedicação, muitas vezes não se descobrem formas muito claras, mas quem raciocina um pouco consegue.



ADMINISTRAÇÃO



BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TEMPO DE DURAÇÃO: 4 ANOS
50 VAGAS

OBJETIVO DO CURSO

Formar um administrador capaz de promover novas relações produtivas e sociais, frente aos avanços da ciência e da tecnologia, para atender e superar expectativas, de forma consciente da sua responsabilidade ética e social.

PERFIL PROFISSIONAL

Criatividade

Iniciativa

Aperfeiçoamento constante

Empreendedorismo

Autoconfiança

Responsabilidade

Flexibilidade

Liderança

Trabalho em equipe



MERCADO DE TRABALHO

- Adm. de peq., médias e grandes empresas
- Adm. Financeira
- Adm. de Material
- Adm. Esportiva
- Adm. Hospitalar
- Adm. Hoteleira
- Adm. de Produção

- Adm. 3º Setor - ONGs
- Carreira Docente
- Comércio Exterior
- Consultoria/assessoria
- Marketing
- Orçamento
- Programas de Trabalho
- Recursos Humanos

O principal diferencial apresentado pela FCARP como Instituição de Ensino Superior é o fato de estar preocupada com o desenvolvimento Regional, não apenas de Araputanga, mas de todo o Vale do Jauru. Minha missão, enquanto coordenador do Curso de Administração, é bastante espinhosa, pois deve estar preocupado com a qualidade do curso, exigindo dos professores o máximo e zelando pelos alunos, mas está valendo a pena. Quem conheceu Araputanga dez anos atrás como eu conheci, vê a diferença da cidade, a cara da cidade mudou, as pessoas mudaram, e a FCARP tem tudo a ver com isso.

Prof. Ms. Ezequias Francisco Duarte
Coordenador do Curso de Administração

A FCARP me abriu novos horizontes, me mostrou novos caminhos e me deu novas idéias para desenvolver meu lado pessoal e profissional. Vi a possibilidade de desenvolver habilidades que antes eu não conhecia, me mostrando que eu era capaz. Fruto de minha formação é estar trabalhando na área da Administração da Coopnoroste Lacbom há dois anos, foi também esse curso que me fez aprender a buscar novas alternativas, novos conhecimentos, novos conceitos para aplicar nas novas situações que aparecem no mercado. A implantação da Faculdade Católica Rainha da Paz em Araputanga foi um marco na história de Araputanga porque existia uma Araputanga com pessoas e com modelos administrativos, com um modo de enxergar a vida antes da Faculdade, e um outro modo, com certeza, após a Faculdade. Hoje, pra se termos uma idéia, na Coopnoroste temos mais de trinta alunos formados em cursos da FCARP, aplicando seus conhecimentos em inovação e tecnologia pra toda região e para todo Mato Grosso.

Ademar Furtado da Silva
Aluno egresso FCARP
Diretor Presidente da Coopnoroste Lacbom

No primeiro momento, quando iniciei a faculdade, meu objetivo principal era ter um diploma. Porém iniciaram-se os semestres e percebi que além de um diploma estava ali uma oportunidade de ampliar meus conhecimentos para serem usados na vida profissional e pessoal. Uma boa formação acadêmica é imprescindível para a carreira profissional, principalmente na função que exerço na empresa em que trabalho, a gerência do Banco Bradesco em Indaiavá. Felicito a FCARP pelos 10 anos, pois a faculdade está alinhada com o crescimento de Araputanga e preparando com qualidade profissionais para o mercado de trabalho, se tornando um diferencial no reconhecimento de Araputanga no cenário regional e estadual.

Eder Alves dos Santos
Aluno egresso FCARP
Gerente Bradesco Indaiavá - MT

Como a maioria das pessoas que compunham a primeira turma, tinha a expectativa de agregar conhecimento e melhorar minha bagagem cultural. Como já vinha exercendo uma função de administrador (gerente de unidade) precisava das teorias, o que o curso me proporcionou. Juntamente com a convivência com pessoas inteligentes e interessantes, estudar foi uma atividade bastante prazerosa e proveitosa. Depois que me formei, fiz a pós-graduação em Gestão Empresarial, o que ampliou meus horizontes, me deu segurança na prática de minha função como também passei a ter uma profissão reconhecida da qual me orgulho muito, que é ser um Administrador.

Elimar Furtado da Silva
Aluno egresso FCARP
Gerente Sicredi Noroeste - Araputanga MT



Depois de vinte anos sem estudar, poder fazer o curso de Administração realmente era um desafio, mas o curso trouxe uma vantagem muito grande, pois eu já tinha experiência administrativa e, mesmo assim, atingiu quase todas as minhas expectativas profissionais, principalmente por me dar um olhar mais crítico e mais preparado para os acontecimentos circunstanciais a que somos expostos. Também fiz pós-graduação em Gestão Empresarial e continuei minha preparação pra poder ser professor na hora que tivesse uma oportunidade, e aconteceu isso. Hoje eu sou um dos professores da FCARP e sinto muito orgulho por isso, pois posso retribuir um pouco daquilo que a Faculdade me deu e contribuir com meus colegas futuros profissionais, o que eu aprendi. Depois de 10 anos de FCARP, Araputanga é outra, progrediu 50 anos a mais em cultura e conhecimento, em termos profissionais e em qualidade de vida.

José Coelho Pinto
Aluno egresso e Professor FCARP
Diretor Executivo da Fundação Arco-Íris

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TEMPO DE DURAÇÃO: 4 ANOS
50 VAGAS



OBJETIVO DO CURSO

Formar profissionais qualificados, técnica e teoricamente, com habilidades para observar, registrar, resumir e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira dos indivíduos e das organizações.

PERFIL PROFISSIONAL

Criticidade

Organização

Profissionalismo

Ética e Disciplina

Capacidade analítica

Competência técnica

Atualização constante

Responsabilidade política

Domínio da linguagem contábil



MERCADO DE TRABALHO

CONTADOR – executa a contabilidade das mais diversas empresas e organizações.

AUDITOR – verifica a veracidade das demonstrações financeiras de uma organização.

CONSULTOR – orientação e assessoria às empresas e organizações.

PERITO – apura situações específicas e localizadas, judiciais ou extra-judiciais, como, por exemplo, uma suspeita de fraude.

AFCARP tem um diferencial que cativa e encanta todos os que nela trabalham, estudam e se formam, bem como os que a visitam: a seriedade, compreensão e humildade dos seus dirigentes, aliadas à sua competência e responsabilidade. Na qualidade de professor e Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da FCARP, tendo como origem a Universidade Federal de Mato Grosso, e conhecedor de muitas outras Instituições de Ensino Superior deste país, me sinto bastante confortável por estar inserido no contexto de uma Instituição séria, participante do progresso de uma cidade e de uma região, que tem contribuído com uma educação superior de bom nível junto a seu povo. Frente ao Curso de Ciências Contábeis me sinto ora com a missão de um pai para com os seus filhos, como um espelho, uma referência, um exemplo de vida; ora como um profissional experiente que tem o dever de orientar, da melhor forma possível, àqueles que me estão afetos no campo educacional. Quero destacar que me sinto muito feliz por ter participado desde o início de toda trajetória da Faculdade Católica Rainha da Paz, da cidade de Araputanga e da Região, pois antes dessa maravilhosa Iniciativa do Pe. Celso Duca, nem imaginava que um dia pudesse conviver nesta verdadeira terra prometida, com as bênçãos de Deus e de Nossa Senhora de Fátima.

Prof. Ms. Odenildo de Sá Teles
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Ainda garoto, completando meus dez anos, cheio de sonhos e de metas para cumprir, com muito esforço e luta principalmente dos meus pais, prestei o vestibular para Ciências Contábeis na FCARP. Passei daí em diante só queria ser o melhor naquilo que estava fazendo, aprendendo com os mestres e pondo em prática tudo que podia na minha vida pessoal e profissional. A FCARP teve um papel importantíssimo na minha vida, ela fez de um sonho uma realidade. Foi através da FCARP que me tornei o profissional que sou, ético, responsável e, acima de tudo, competente naquilo que faço; pois, mesmo durante o curso, tive a oportunidade de trabalho no ramo de Contábil na empresa Coopnoroeste Lacbom. Logo ao finalizar o curso, a empresa JBS Friboi fez uma seleção na qual passei e trabalhei na empresa por um ano e nove meses. Hoje, vivo em Rondônia com minha esposa e trabalho no meu próprio escritório - Lincar Contabilidade - e posso dizer, com toda a certeza do mundo, sou um contador formado pela FCARP. Já se passaram 10 anos da Faculdade Católica Rainha da Paz, e não foi apenas um "fogo de palha", ela resistiu a tudo e a todos porque é uma faculdade que se preocupa com a qualidade de ensino, em ter um corpo docente qualificado e, sem dúvida, é a menina dos olhos e o coração de Araputanga.

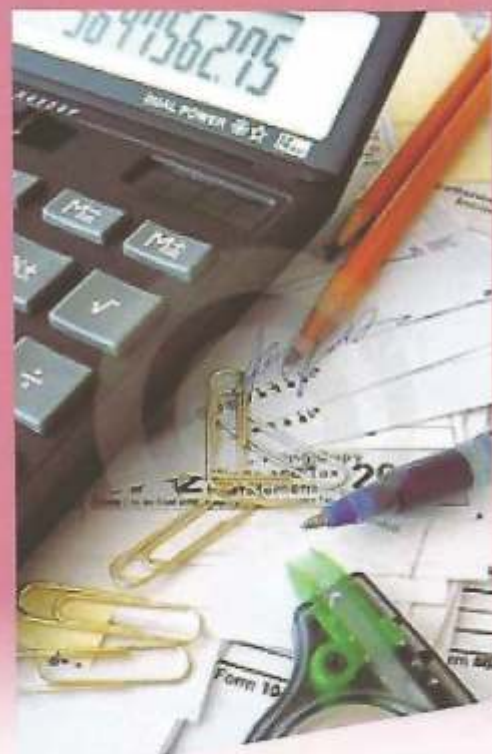
Nivaldo Ferreira de Carvalho
Contador - Egresso FCARP

Pra mim é muito gratificante ser professora da FCARP, porque, com o passar do tempo, começamos a ter contato com algumas pessoas que já foram nossos alunos e hoje são profissionais e ocupam cargos de responsabilidade. Ter consciência que contribuimos para que essas pessoas evoluíssem é muito importante e muito gratificante. Muitas vezes, o que gratifica um professor não é apenas o salário, mas é aquilo que conseguimos contribuir e ajudar para o desempenho profissional das pessoas e para sua felicidade.

Marisa Brito Aguiar - Professora FCARP
Contadora Fundação Arco-Íris

Quando recebi o convite do coordenador do Curso de Ciências Contábeis, para ser professor na FCARP, praticamente "abandonei" a empresa onde trabalhava e segui viagem para começar uma nova carreira. Vim lecionar em uma faculdade situada numa região cheia de histórias relacionadas às minhas origens e aqui tenho uma missão especial: contribuir na formação de profissionais qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região, um ideal que foi confirmado pela preocupação das pessoas daqui com o crescimento da cidade e a qualidade de vida da população. Hoje sei da importância de levar conosco o nome da Faculdade Católica de Araputanga, pois, considerada pelo MEC como a sexta melhor do estado, nos credencia e nos permite pensarmos como tal. A paixão de virar um professor em uma faculdade com os mesmos valores humanos que os meus, aumenta ainda mais a minha responsabilidade. É um prazer fazer parte de 20% da existência da FCARP, instituição que abriu as portas para esse humilde profissional ter a ousadia de se chamar "educador".

Igor França Garcia
Economista/Atuário - Professor FCARP



Quando comecei o curso de Ciências Contábeis, minha expectativa era apenas adquirir conhecimentos e técnicas para ter um bom desempenho profissional. O mais interessante é que a Faculdade Católica em Araputanga, me apresentou a oportunidade de fazer um curso superior sem me afastar da minha família, sem ter que ir morar em outra cidade. Profissionalmente, fazer o curso foi decisivo, pois ainda na graduação, comecei a trabalhar na Sicredi Noroeste - Cooperativa de Crédito, onde estou até hoje. Os 10 anos da FCARP significam progresso, porque há dez anos Araputanga era uma cidade que não tinha muita perspectiva de crescimento. A Faculdade mudou isso, pois despertou o empreendedorismo nos comerciantes, aumentou a expectativa dos moradores. Hoje, Araputanga é uma cidade em pleno progresso, graças à contribuição da Faculdade que, aliada a outros fatores, dinamizaram a cidade.

Francielle Fernandes da Silva
Caixa - Sicredi Noroeste - Egressa FCARP

Ao iniciar o curso de Ciências Contábeis minha expectativa era ter o CRC, pois eu tinha a intenção de me aperfeiçoar ainda mais e focar realmente na contabilidade. Foi quando apareceu essa oportunidade da FCARP, então me inscrevi, fui aceito, iniciei e concluí o curso. Hoje, estou cursando Direito na FCARP também, o que tem representado um grande ganho pra mim em conhecimento, na minha vida pessoal e, evidentemente, na vida profissional. Enquanto Secretário de Planejamento da Prefeitura de Araputanga tenho percebido que a Faculdade foi como um divisor de águas, pois Araputanga deu um grande salto de nível intelectual devido à grande quantidade de pessoas que passaram a frequentar um curso superior. Percebemos isso não apenas em Araputanga, mas em toda região, e ainda vamos ver nos próximos 10 anos a colheita de muitos frutos desse plantio que foi efetuado pela FCARP.

Neimar Sulzbach
Secretário de Planejamento - Araputanga MT

DIREITO

BACHARELADO EM DIREITO
TEMPO DE DURAÇÃO: 5 ANOS
100 VAGAS



OBJETIVO DO CURSO

Formar profissionais aptos a agirem e decidirem dentro dos limites éticos do exercício de diversas profissões jurídicas, com visão crítica do Direito e consciência sócio-política.

PERFIL PROFISSIONAL

Ética;
Dinamismo;
Postura analítica;
Postura reflexiva;
Visão crítica social;
Trabalho em equipe;
Espírito de cidadania;
Articulação de conceitos;
Qualificação permanente;
Aprendizagem autônoma;
Capacidade de argumentação;
Interpretação dos fenômenos jurídicos.



MERCADO DE TRABALHO

ADVOCACIA

Representar empresas, instituições ou indivíduos e defender seus interesses e direitos nas seguintes áreas:

- Arbitragem internacional;
- Direito civil;
- Direito administrativo;
- Direito ambiental;
- Direito comercial;
- Direito da tecnologia da informação;
- Direito do consumidor;
- Direito contratual;

- Direito de propriedade intelectual;
- Direito penal ou criminal;
- Direito trabalhista e previdenciário;
- Direito tributário.

CARREIRA JURÍDICA

- Advocacia pública;
- Assessoria e Consultoria Jurídica;
- Delegacia de polícia;
- Magistratura;
- Ministério público.

DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

O humanismo, o respeito à ética, a seriedade e a credibilidade de que goza a Instituição são valores que identificam a FCARP e a distinguem dentre as demais instituições de ensino superior. E esse perfil humanístico se revela na preocupação constante com o ser humano, nas relações com os alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral. Mesmo agindo como instituição, a FCARP busca enxergar o ser humano que existe atrás de cada situação, seus problemas, suas limitações, suas dificuldades, decidindo não só em conformidade com a lei e a ética, mas também, respeitando a individualidade. Frente à coordenação do Curso de Direito sinto que os desafios são muitos e surgem a todo o momento, pois Direito é um curso formal, diferente da maioria dos cursos e suas exigências, as normas que deve observar, são específicas. Agora, na iminência de formarmos a primeira turma em 2010, estamos trabalhando arduamente, pois queremos que o nosso acadêmico, além dos conhecimentos específicos da área jurídica, acesse áreas que agucem seu senso crítico e participativo, o raciocínio argumentativo, a consciência de cidadania, a reflexão sobre a responsabilidade social. Tudo isso obviamente, tem reflexo positivo para toda a sociedade araputanguense, assim, não resta a menor dúvida de que esses 10 anos de FCARP representam 10 anos de crescimento e desenvolvimento para Araputanga.

Prof. Ms. Mailsa Silva de Jesus
Coordenadora do Curso de Direito FCARP



A FCARP é a única faculdade que tem assistência individual, reposição de aula quando o aluno pode fazer a disciplina que ele perdeu e pode até escolher o professor. É um atendimento individualizado mesmo, que faz toda diferença. Nesse processo, que estou ajudando a construir, sinto-me realizada, feliz e trabalho com vontade e acho que meus alunos também demonstram interesse. Os 10 anos da Faculdade Católica Rainha da Paz representam o maior, o mais desbravador investimento em educação dessa região, porque as pessoas que não conseguiram entrar em uma faculdade pública e ficavam excluídas do direito de cursar o ensino superior, tiveram na FCARP essa oportunidade. Araputanga conseguiu uma Faculdade com competência técnica, administrativa e pedagógica, isso é um sonho realizado para aqueles que acreditaram nessa possibilidade.

Alice Bernadete Parra Merino
Advogada - Professora FCARP



Quando iniciei o Curso de Direito na FCARP foi um momento de bastante alegria, pois estava iniciando um curso relacionado ao meu trabalho e as expectativas eram as melhores possíveis. A cada dia do curso fui ampliando muito meus conhecimentos e com o trabalho que exerço pude colocar a parte teórica em prática. O curso de Direito era um sonho que hoje é realidade graças aos esforços de tantos colaboradores. O curso está trazendo relevantes benefícios a todos aqueles que desejam cursar um ensino superior de qualidade e se importam em ser um profissional competente.

Por ser uma faculdade de pequeno porte, a FCARP conta com um grande diferencial: o acesso que permite-nos construir laços diretos com o pessoal da faculdade. Sinto-me muito honrado em fazer parte da Faculdade Católica Rainha da Paz, até porque é uma faculdade com ética, e tem traçado e buscado sempre o melhor. Na FCARP, eu tento transferir para os alunos um pouco da vivência que tenho na minha vida profissional como juiz, trazer um pouco de conhecimento, de bagagem, até mesmo das próprias angústias que temos na nossa profissão; levando aos alunos comportamentos pautados, acima de tudo, na ética e no respeito. Para Araputanga, mas também para toda comunidade circunvizinha, a FCARP é uma ganho em termos de qualidade, de profissionalização, e isso é muito bom para todo o Poder Judiciário, pois em breve teremos vários profissionais de Direito sendo lançados no mercado. Hoje já podemos contar com mão de obra qualificada, tudo isso graças a Fundação Arco-Íris e à Faculdade Católica Rainha da Paz.

Luiz Carlos Castrillon da Silva Lara
Tabelião - Acadêmico do Curso de Direito

Dr. Jorge Alexandre Martins Ferreira
Juiz de Direito da Comarca de Araputanga - MT
Professor FCARP

Antes de iniciar o curso de Direito verifiquei que a Faculdade Católica Rainha da Paz tem muitas qualidades e créditos junto à sociedade. Partindo dessas informações eu confiei na Faculdade pois, ela preza pela sua qualidade e pelo futuro daqueles acadêmicos que frequentam os cursos. Para a profissão que tenho, policial militar, e na minha vida pessoal, a FCARP tem me dado maiores possibilidades de relação com a sociedade, ela tem sido essa intermediadora com a população de Araputanga. O município de Araputanga só tem a ganhar com a instituição, pois o nome do município de Araputanga sempre estará sendo levado adiante onde a Faculdade Católica Rainha da Paz estiver.

Adilson Ribeiro de Brito
Policial Militar - Acadêmico do Curso de Direito

O grande diferencial da FCARP é a preocupação em construir, através do fazer e do saber pedagógico, uma sociedade de profissionais cada vez mais íntegros, humanos, reflexivos e críticos. Sinto-me lisonjeada por fazer parte do corpo docente desta instituição, pois, ao estabelecer residência em Araputanga, ao conversar e conhecer as pessoas que aqui residem, fui identificando-me por perceber que tratava-se de uma instituição que tem os mesmos valores que trago em minha vida profissional e pessoal. Posso afirmar que a troca de experiências e a partilha de saberes consolida os espaços da formação mútua. Portanto, como educadora de Direito me atento sempre ao fato de que ensinar é ajudar a formular conceitos e despertar as potencialidades dos alunos, para que se forme um consenso em torno de verdades, e eles próprios encontrem as suas opções ao longo dos anos de sua carreira. Sinto-me feliz em participar dos 10 anos da Faculdade Católica Rainha da Paz que neste momento significam oportunidade e progresso para nossa região.

Ana Flávia Boel Pereira de Milon
Advogada - Professora FCARP

EDUCAÇÃO FÍSICA

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TEMPO DE DURAÇÃO: 3 ANOS
50 VAGAS



OBJETIVO DO CURSO

Formar o profissional da Educação Física para atuação desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, no ensino regular/especial, atendendo a uma clientela de crianças, jovens e adultos, em instituições de Ensino Público e Privado, e nas mais diferentes áreas da atividade física.

PERFIL PROFISSIONAL



- Autonomia e profissionalismo;
- Disciplina e postura crítica;
- Companheirismo;
- Espírito de aventura;
- Ética e compromisso social;
- Valorizar hábitos saudáveis;
- Gostar do contato com pessoas de todas as idades;
- Interesse por atividades físicas;
- Enfrentar desafios;
- Ser capaz de planejar, executar e avaliar.

MERCADO DE TRABALHO

Na Educação Física Infantil, Básica e Superior dos setores público e privado, prioritariamente, mas também:

- Clubes sociais, esportivos e recreativos;
- Centros esportivos e de recreação;
- Academias;
- Clínicas de reabilitação;
- Arbitragem desportiva;

- Escolinhas de esporte e centros comunitários;
- Atividades físico-recreativas para 3ª idade;
- Centros esportivos e cultura física;
- Consultoria e assessorias técnicas;
- Administração esportiva;
- Animador de programas de lazer em hotéis, praias, praças, condomínios, etc;
- Atividades físicas em domicílio.

Ser colaborador nesta instituição, que é um diferencial no ensino superior, supera outras experiências, pois as relações familiares que aqui encontramos, também são inteiramente profissionais no tocante às leis e normas que regem o ensino. A formação do ser humano é uma tarefa árdua já que trabalhamos na construção integral e não só na área de Educação Física. Encontramos dificuldades e conseguimos superá-las baseados no relacionamento com os alunos, servidores, professores e diretoria da FCARP. Parabenizamos a região do Vale do Juru por possuírem uma Faculdade que, além de servir por dez anos continuará servindo e valorizando aqueles que fazem parte da sua família.

Prof. Ms. Edmur Carmona
Coordenador do Curso de Educação Física

Inicar o curso de Educação Física na FCARP foi realizar o sonho de concluir o curso que sempre tive vontade de fazer. Com o passar do tempo, pude perceber que o curso era melhor do que o esperado e fui gostando cada vez mais de ter optado por ele. A FCARP me ajudou a ter uma visão melhor do mundo do que a que eu tinha antes, pois aprendemos mais a cada dia, até a ter uma melhor concepção a respeito das pessoas; aprendemos a fazer um julgamento diferenciado. Como funcionário público que sou, percebi a melhora no meu trabalho no cotidiano com os meus alunos. Algo que me marcou muito foi a afirmação do Prof. Gilmar Fiorini dizendo que já nos considerava como seus colegas de trabalho. Isso pra mim foi muito gratificante, porque ainda estávamos no meio do curso; foi uma honra muito grande ouvir isso de um professor a quem admirávamos tanto. A Faculdade Católica Rainha da Paz só veio melhorar o desenvolvimento do nosso município, porque nesses 10 anos, vários profissionais atuam em toda região, levando atitudes de qualidade para jovens e crianças.

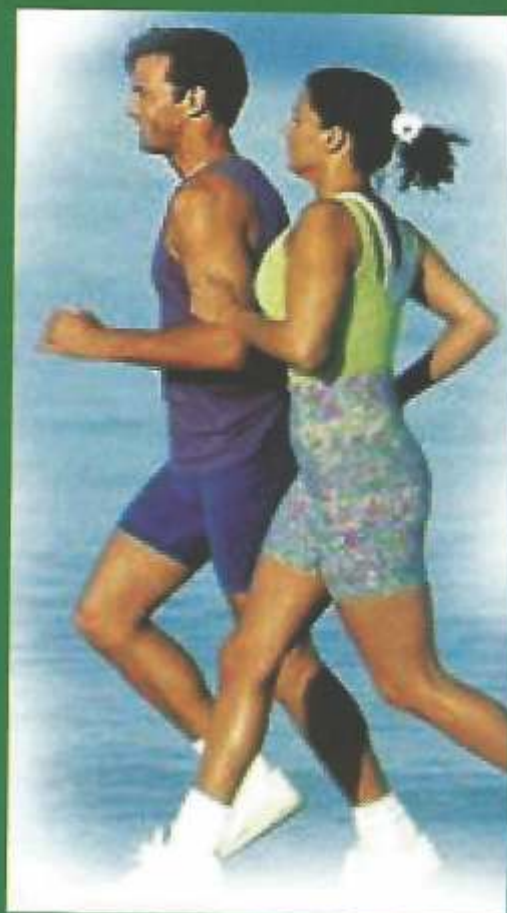
Édio Cesário dos Santos
Professor de Ed. Física - Rede Municipal de Araputanga - MT
Aluno egresso FCARP

O que eu acho mais relevante na formação da FCARP é que sempre o professor tenta fazer uma ligação entre a teoria e a prática, por isso as atividades extracurriculares são extremamente positivas, pois unem a teoria com diferentes práticas. Quase todas as disciplinas têm atividades extracurriculares, principalmente nas modalidades de recreação, projeto de pesquisa, pois temos um grande encontro de Jovens Pesquisadores quando os alunos fazem a apresentação de suas pesquisas e ao mesmo tempo participam do evento de forma ativa. Os meus colegas que se formaram junto comigo, quase todos estão trabalhando na área. Hoje são poucos, uns cinco aproximadamente, que não estão trabalhando como professores, os outros todos estão atuando na área da Educação Física. Tem gente que foi até pro norte do estado pra dar aulas e conseguiram se sair bem. Guardo uma imagem de amor da FCARP, pois há uma relação de proximidade, de amor mesmo com os alunos, da coordenação do curso com os alunos e até mesmo entre os funcionários. Estou muito orgulhosa de mim mesma e feliz por ter participado ativamente de um período da história da FCARP. Sei que a instituição valoriza os seus ex-alunos e o esforço de cada um para se preparar o melhor possível. No que depender de mim estarei sempre buscando me aprimorar. A FCARP pode contar comigo sempre.

Luciana Oliveira da Silva
Professora Unemat/Cáceres
Aluna egressa FCARP

Ser professor na FCARP é ser parte do processo de formação de pessoas, pautada em valores humanísticos, que extrapolam a mera formação técnica e instrumental, de novos profissionais, mas que se preocupa com os «frutos» dessa formação para a construção de uma sociedade mais humana, que valoriza e respeita cada um na medida de suas diferenças.

Marcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani
Mestre em Educação e Professora FCARP

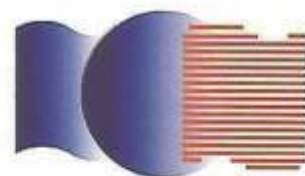


Assim que comecei a estudar, eu não sabia muito bem o que era o curso de Educação Física, apenas sabia que gostaria de trabalhar na área, pois tinha boas memórias de quando eu treinava. Quando entrei no curso a única coisa que eu buscava era aprender o "porque" daquilo que eu fazia nas aulas. Dêsse ponto em diante fui percebendo que a Educação Física é bem ampla: aprendi Fisiologia, Anatomia, e muitas outras áreas importantes como Jogos Cooperativos, Brincadeiras que parecem ser tão simples, mas por detrás há sempre uma intenção especial. Na minha vida pessoal comecei a ver que as coisas eram bem maiores do que eu enxergava antigamente. Na faculdade você está convivendo como numa família, ou seja, formamos uma família dentro da faculdade, tanto na sala de aula, como com os professores. Hoje sou professora contratada pelo município de Araputanga e não tenho medo algum de pegar uma turma, mesmo que seja na Educação Infantil ou no Ensino Médio, porque eu sei que aquilo que aprendi na faculdade me deu suporte para ser uma boa profissional.

Elenilda Maria da Silva
Professora de Ed. Física da Rede Municipal de Araputanga - MT
Egressa FCARP

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TEMPO DE DURAÇÃO: 4 ANOS
50 VAGAS



OBJETIVO DO CURSO

Formar profissionais para atuação em planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas mais diversas.

PERFIL PROFISSIONAL

Espirito colaborativo e empreendedor, tendo capacidade de compreender problemas do mundo real e ser capaz de resolvê-los;

Ter capacidade de:

- projetar sistemas de computação
- implementar sistemas complexos;
- avaliar e fazer julgamento;
- desenvolver e gerenciar trabalho colaborativo;
- gerenciar processos informatizados;
- desenvolver sistemas;



MERCADO DE TRABALHO

- Analista de Sistemas;
- Programador;
- Administrador e gerente de empresas de informática;
- Consultor na área de sistemas de informação voltado para o agro-negócio;
- Administrador de Banco de Dados;
- Administrador de Redes;
- Consultor na área de Informática
- Consultor na área de Sistemas de Informação;
- Implantação de empresas de informática;
- Desenvolvimento, gerenciamento ou implantação de sistemas que envolvam o tratamento da informação.

O grande diferencial da FCARP é que nós queremos crescer junto com a sociedade, Para isso estamos preocupados em oferecer à comunidade ensino de qualidade, pois sabemos que um povo só cresce através da educação e é isso que temos de melhor para oferecer. Tendo assumido a coordenação do Curso de Sistemas de Informação, sou responsável pela ligação entre os envolvidos na comunidade educacional, para tanto devo estar atento ao cenário a minha volta, valorizar os profissionais da minha equipe e acompanhar os resultados, aperfeiçoando assim o processo de ensino/aprendizagem. Montar uma equipe de professores com esse perfil é desafiador, pois a educação é uma das chaves para o crescimento, e isso significa muito para as pessoas dessa região. Nesses 10 anos, a cidade cresceu e se desenvolveu de forma gradual, ao longo do tempo, e o ideal de crescimento foi conscientemente realizado em torno do sonho de se criar uma Instituição de Ensino Superior que viesse suprir a necessidade de uma sociedade distante dos grandes centros. Hoje, Araputanga é uma cidade promissora e nela as pessoas se sentem felizes, cultivam o passado, valorizam o presente e principalmente investem no futuro.

Prof. Ms. Clodoaldo Nunes
Coordenador do Curso de Sistemas de Informação

A formação que recebi durante o curso de Sistemas de Informação foi de extrema importância, porque já trabalho na área, e o acesso à faculdade foi uma forma de me profissionalizar e ao mesmo tempo passar credibilidade aos meus clientes. São esses conhecimentos na área de Sistemas de Informação que adquiri na FCARP que uso atualmente no meu trabalho, que aplico dentro da minha empresa. Tudo que eu aprendi, posso colocar em prática na minha própria empresa e obter bons resultados, ou seja, posso encarar novos desafios com a certeza que obterei sucesso. Toda essa certeza, antes de iniciar uma faculdade, eu não tinha, por isso, posso afirmar, que a faculdade me ajudou muito a alcançar o sucesso pessoal e o sucesso da minha empresa.

Marcos Rogério de Melo Faneli
Formando 2009 - Empresário

O diferencial que a FCARP apresenta como instituição de ensino superior está em colocar a preocupação com o aprendizado de seus alunos e o crescimento da pessoa humana acima de tudo. O coordenador do curso é o responsável pela articulação entre o corpo discente, docente e administração superior. Por isso, não pode ser visto apenas como um "burocrata", mas deve ter habilidades que extrapolam o simples conhecimento da área específica do curso. Lembro-me do processo de implantação do curso, foi um grande desafio. A angústia dos primeiros passos se misturam ao sentimento de alegria e satisfação, e, ao mesmo tempo, de preocupação com o futuro dos alunos e pais que acreditaram no trabalho da instituição. Os 10 anos da Faculdade Católica Rainha da Paz significam uma vitória da comunidade, por poder contar com uma instituição respeitável de ensino superior e a consolidação de uma posição de destaque na região. Nestes 10 anos a FCARP tem dado uma grande contribuição para a região favorecendo o seu desenvolvimento tecnológico, econômico e social. E isto é só o começo, outros frutos estão por vir.

Prof. Dr. Artenes Silvério da Silva
Consultor do Curso de Sistemas de Informação



Conseguir me formar, sendo uma pessoa qualificada para o mercado de trabalho e encontrar professores bons, um bom conhecimento e conseguir desenvolver-me na área de informática, era meu objetivo ao prestar vestibular para o curso de Sistemas de Informação. Vou me formar na primeira turma do curso e a FCARP, durante esses 4 anos, foi minha família, pois esteve presente em quase todos momentos da minha vida. Foi na FCARP que aprendi a ser um profissional qualificado e estou preparado para o mercado. Os 10 anos de Faculdade significam uma vitória pra nossa cidade, haja vista que antigamente as pessoas buscavam o ensino superior fora da cidade Araputanga, em Cáceres, Cuiabá e em outras cidades. O custo era elevado e as pessoas teriam que se separar dos seus pais em busca de novos horizontes; hoje isso pode acontecer aqui, bem perto das pessoas que amamos.

Robert Oliveira da Silva
Funcionário TI/FCARP
Formando 2009

Minha expectativa quando comecei a fazer o curso de Sistemas de Informação era me integrar à área de informática, que se destaca hoje no mundo todo, por proporcionar maiores oportunidades no mercado de trabalho. Muito importante foi adquirir conhecimentos não só técnicos, mas também conhecimentos que me ajudaram a me desenvolver como pessoa, fazendo com que eu pudesse ser mais bem vista na sociedade. Sei que aparecerão boas oportunidades para eu aplicar todos os conhecimentos adquiridos na faculdade, e assim me desenvolver profissionalmente cada vez mais. O sucesso não vem tão rapidamente, às vezes temos que esperar a oportunidade certa e nos prepararmos para ela, investindo em nós mesmo. Foi o que eu fiz e vou continuar fazendo.

Juliana Simão da Silva
Formanda 2009

Falando Português:

Ex-prefeito de Araputanga
e atual-deputado Estadual.
Airton Rondna Luis
fala sobre FCARP



FCARP: Como foi o clamor popular, como o povo manifestava seu apoio à idéia da Faculdade?

Português: Foi um momento muito otimista, porque além do pedido da população, sentíamos a necessidade da educação superior em nossa região para atender todo o Vale do Jauru que sofria com esse déficit, por isso várias pessoas competentes e influentes abraçaram a causa do ensino superior, e hoje nós temos a grata satisfação de termos essa Faculdade em nosso município.

FCARP: Como o homem público Português atendeu a essa demanda, não só do povo, mas da iniciativa de pessoas como o Sr. Bil o Padre Celso? Como a prefeitura se mobilizou para apoiar essa iniciativa?

Português: A prefeitura ajudou, mas eu tenho que agradecer a todos, desde os vereadores da época que também se mostraram prontos, pois participou o lado político, empresarial, do comercio, a Igreja Católica, e de forma geral todos ganharam e todos estão ganhando por causa desse nosso grande abraço em prol de uma Faculdade no município de Araputanga.

FCARP: No final da década de noventa, as pessoas em Araputanga estavam começando a despertar para a questão do ensino superior. Como você sentiu essa necessidade das pessoas, esse anseio da população por educação superior naquele período?

Português: Naquela época eu era o Prefeito de Araputanga e pude dar uma colaboração muito importante. Mas esse idealismo dentro da educação é mérito do padre Celso que nos procurou e mostrou a importância da gente ter o terceiro grau aqui em nossa região. Fizemos várias reuniões que envolveram a comunidade que abraçou a causa do ensino superior aqui no município de Araputanga. Primeiro nos preocupamos em verificar como funcionava, como que era a implantação desse ensino superior, por isso fomos visitar vários "campi" junto com Padre Celso e a Professora Marilza. Isso foi nos animando a criar um grande mutirão que acabou por implantar há 10 anos a FCARP aqui no município de Araputanga.

FCARP: Como é que você sentiu a preparação da área empresarial para acolher e dar sustentação a essa iniciativa através de estrutura para acolher estudantes, professores e outras pessoas que são atraídas para cá?

Português: Na época, 10 anos atrás, tínhamos um déficit de infraestrutura, de restaurantes e de hotéis, de pessoas, de locais para esses estudantes se instalarem em nossa cidade. Mas a iniciativa foi tão positiva que, assim que começou a idéia da nossa FCARP em Araputanga, as pessoas começaram a se ajudar mutuamente e a melhorar seus estabelecimentos para atender a um outro nível de pessoas que passaram a fazer parte de nossa cidade. E isso foi se multiplicando até que hoje nós temos aqui essa somatória de esforços que dá a Araputanga um lugar de destaque na região.

FCARP: No exercício de sua função pública, como um homem do povo, você transita por toda região e escuta seus colegas de política falarem. Como eles percebem a missão da faculdade aqui em nossa região?

Português: Como deputado estadual nos dias de hoje, a gente anda muito mesmo por toda a região. Esses dias estive em Porto Esperidião e lá nós fomos elogiados por um estudante aqui na nossa FCARP que está se formando agora em Direito e elogiou diante de muitas outras pessoas o progresso e a parte positiva da nossa faculdade. Naquele momento eu tive esse depoimento, o que me encheu de orgulho em ter participado de todo esse processo.

FCARP: Nós temos aqui atualmente cinco cursos que têm a missão de agregar valor profissional aos seus alunos, pra que essa região venha se desenvolver. Você tem percebido esse desenvolvimento?

Português: Sim eu tenho percebido, pois o que ganhou muito força foi essa união por parte de várias empresas que colaboram com seus estudantes pra que estudem na FCARP e lá façam sua capacitação em nível de terceiro grau. Esses profissionais, dentro de suas empresas fazem toda diferença, pois prestam serviços tanto na linha industrial, comercial e até na área pedagógica da nossa região.

FCARP: O que você diria para os nossos estudantes em comemoração aos dez anos da FCARP?

Português: O que eu posso falar é parabéns, principalmente ao Padre Celso que foi o mentor, a pessoa de primeira iniciativa que, com seu jeito de prestar serviço a toda a nossa região, conseguiu mais essa façanha. Também à Diretora Geral da FCARP, professora Marilza e a todos que se envolveram na grande família FCARP, desejo parabéns, e, se Deus quiser, nós vamos ter muito mais qualidade ainda no Ensino Superior para a nossa região e para o Estado de Mato Grosso, graças à FCARP.



Araputanga:

Pólo Educacional do Vale do Jauru

Vano Batista, Prefeito de Araputanga, fala em entrevista sobre a missão da FCARP na região.



FCARP: Como era a Educação Superior de Araputanga e região no final da década de 90?

Vano: Olha era muito difícil, porque os estudantes tinham que sair aqui de Araputanga principalmente para outras regiões, como Cuiabá, Cáceres, e eles encontravam grandes dificuldades, porque aqueles que não tinham condições nem recursos ficavam sem estudar.

FCARP: E como surgiu esse movimento por uma instituição de nível superior aqui em Araputanga?

Vano: Como sempre, surgiu do pensamento do Padre Celso criar aqui uma faculdade em nosso município. Algumas pessoas acharam que era muito difícil isso acontecer, mas foram se juntando pessoas da comunidade, como o prefeito Airton Rondina Luis na época, nós que estávamos à frente da Cooperativa também colaboramos e fomos em busca da fundação da faculdade. Eu me lembro sobretudo do Sr. Bilh, pois ele foi muito importante na articulação e acompanhou o grupo que estava com esse idealismo para fundar essa faculdade. E foi uma euforia muito grande, porque principalmente aquelas pessoas que não tinham condições de sair daqui mas tinham vontade de fazer um curso superior, isso foi muito importante para as pessoas.

FCARP: Como a cidade tem se modificado nesses 10 anos, na própria mentalidade e na estrutura para acolher todos esses estudantes que hoje são quase mil?

Vano: A cidade mudou bastante, no começo ela não estava preparada para receber esse fluxo a mais de pessoas, pois muitas pessoas não acreditavam. No entanto, as pessoas daqui mudaram totalmente a maneira de pensar e quando começaram a chegar os primeiros alunos, as turmas a se formarem, então as empresas que trabalham aqui reconheceram o valor de um curso superior para desenvolver a cidade. Graças a FCARP nós somos vistos hoje como uma cidade pólo da região em relação à Educação.

FCARP: Araputanga tem um diferencial frente a outros municípios, em relação à ajuda de custo concedida aos munícipes, como surgiu essa iniciativa?

Vano: Surgiu na época do prefeito Airton Rondina Luis e, como gostamos de investir na educação, quando assumimos a prefeitura, continuamos com esse trabalho em pro das pessoas menos favorecidas. E isso, com certeza, é um diferencial muito grande pois lhes dá a chance de fazer um curso superior. Por isso, continuamos fazendo esse mesmo trabalho de fornecer as bolsas de estudos para nossos cidadãos. Para que isso aconteça os vereadores participam direta-

te, pois eles já estão envolvidos na comunidade. E mesmo agora mudando os vereadores isso fica fácil, porque eles entendem que é muito importante essa ajuda para as pessoas que necessitam. Assim, mandamos um projeto pra lá e não tem muita dificuldade para aprovar essa ajuda.

FCAR: Como o senhor tem percebido em seus colegas políticos na região a visão que eles têm sobre a Faculdade Católica?

Vano: É comum eles nos elogiarem, parabenizarem Araputanga por ter a faculdade e ela ser tão boa. Eles gostariam que tivesse um Padre Celso na cidade deles também pra poder fazer o mesmo que fez em Araputanga. Também percebo que eles entendem que a FCARP ajuda toda a região a melhorar o conhecimento das pessoas, e seu desempenho no trabalho ou na própria empresa, abrindo a cabeça das pessoas pra que elas possam ter uma vida melhor no futuro. Mas eles não têm o Padre Celso, por isso mandam os alunos pra cá, e eu sou um daqueles que sempre estou articulando e pedindo pra eles ajudarem a transportar os alunos de suas cidades até aqui.

FCARP: Sabemos do investimento da Prefeitura Municipal na educação do Município, e isso acontece graças ao seu perfil como homem público e à sua assessoria especializada na Secretaria de Educação. De que forma a Prefeitura Municipal pode continuar alavancando a Educação Superior do município?

Vano: Eu sou uma pessoa que, se achar alternativa de ajudar a melhorar e incentivar as pessoas que moram aqui e não só em Araputanga mais em toda região, a estudarem e progredirem, eu vou fazer. Além das bolsas que concedemos à população, ainda transportamos alunos para Cáceres e para outras cidades vizinhas. Desde que eu era presidente da Coopnoroeste e da Sicredi eu incentivei a criação das bolsas para os funcionários e depois para os filhos de associados. Criamos essas bolsas e ajudamos Araputanga a se tornar um pólo de desenvolvimento em toda essa região, por isso quero parabenizar o Pe. Celso e toda a direção da FCARP pelos 10 anos de trabalho sério em benefício de toda a comunidade de Araputanga e do Vale do Jauru.

Participei da inauguração da sede do ministério público aqui em Araputanga e o Procurador Geral do Estado de Mato Grosso Dr. Paulo Prado falou: "Prefeito Vano Batista, que maravilha! Eu não sabia que vocês tem aqui uma faculdade que tem 100 vagas para o curso de Direito". E lhe respondi: "Tem sim doutor e ano que vem forma a primeira turma". Ele acrescentou: "Que beleza! Vocês tem que divulgar isso, vocês tem que fazer um bom trabalho com os alunos e incentivar as pessoas a estudarem e vir conhecer a faculdade, pois eu mesmo não sabia que tinha faculdade aqui em Araputanga". Às vezes nós ficamos assim meio adormecidos diante das coisas que temos, e tem que aparecer uma pessoa de fora para nos acordar e dizer da importância que temos. E ele ainda falou: "Aqui vai ser um grande centro educacional de toda região". Nessas palavras eu vejo que temos que abraçar essa causa com muito mais força e com certeza ajudar o Padre Celso nos seu ideais e construir talvez até a sede própria da faculdade, uma coisa muito importante para nosso município.

Vano José Batista





Empresário José Almiro Bihl fala sobre a importância do Ensino Superior no desenvolvimento da região.

FCARP: No final da década de 90 a FCARP consolidou-se. O que estava acontecendo em Araputanga nessa época para que surgisse essa idéia de uma Faculdade Católica?

BIHL: Era uma idéia inicial do Pe. Celso de ter uma faculdade, pois víamos um grupo de jovens saindo da cidade para estudar fora, sendo Araputanga o pólo de mais de dez municípios. Então nos unimos pelo ideal de uma faculdade boa, de um nível bom, aqui mesmo. O primeiro passo a ser dado foi pegar o avião e ir pra Campo Grande na Universidade Católica de lá, onde ficamos dois dias e conseguimos ter todo apoio. E esse mesmo objetivo foi se materializando e se transformando no que hoje, graças a Deus, está melhor do que eu esperava, quase mil alunos, isso é uma surpresa, e com uma qualidade muito boa, muito melhor do que eu esperava em tão pouco tempo.

FCARP

FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

FCARP: Quando essa idéia surgiu, o que deu esse primeiro incentivo real, como se fosse um sinal para ir atrás desse projeto?

BIHL: Nós, o Pe. Celso e a Iza fizemos uma reunião com as lideranças da cidade e houve um apoio muito grande de todo mundo, dos políticos também. Brasília deu um apoio muito grande na aprovação dos cursos, pois tivemos que trazer o pessoal de lá depois que reunimos todos os requisitos para a implantação. É claro que tivemos algumas dificuldades, pois o pessoal realmente exigia muito. Parecia que iríamos demorar mais tempo para conseguir, mas tivemos um apoio grande de toda comunidade e até dos municípios vizinhos.

FCARP: Como cidadão de Araputanga, um empresário bem sucedido, como percebe essa iniciativa para o município? Isso fez diferença?

BIHL: Sem dúvida, Araputanga é notada hoje como uma das melhores cidades, mais estruturadas da região. Tem cidades boas mas Araputanga realmente está muito bem estruturada e todo mundo que mora aqui mora satisfeito. E não poderia ser diferente pois o objetivo do Pe. Celso é o bem da sociedade; ele trabalha em prol da comunidade e realmente ele teve essa idéia brilhante e Nossa Senhora iluminou muito e realmente aconteceu.

FCARP: Podemos dizer que existe uma Araputanga antes da Faculdade Católica e uma Araputanga depois da Faculdade Católica?

BIHL: Estou certo disso, sem dúvida, Araputanga sempre foi boa, mas a mudança foi mais evidente depois que a idéia decolou realmente; em um ou dois anos começamos a notar uma mudança muito grande. Percebemos isso no profissionalismo das pessoas que hoje podem sair trabalhar fora com qualidade e profissionalismo bem maior. Nós mesmos já absorvemos muitas pessoas depois de formadas e as aproveitamos em Cuiabá e outras cidades, e são pessoas formadas aqui, isso é um privilégio muito grande.

FCARP: Enquanto empreendedor, como o senhor percebe a importância do ensino superior, já que acredita nisso e investiu parte de sua vida nessa luta?

BIHL: Hoje nós estamos em um mundo globalizado, há mais de dez anos firmou-se a globalização, e hoje a diferença nas empresas, seja em qualquer segmento, é o profissionalismo, a qualidade, a responsabilidade de quem trabalha, isso faz toda a diferença se conjugado a um curso superior. Se o trabalhador é bom, depois que faz faculdade fica ainda melhor.

FCARP: Outra dimensão importante para a Fcarp é associar a formação profissional à formação humana, e esse é um princípio que nos norteia. Como o senhor avalia essa proposta da FCARP?

BIHL: É essa proposta que faz uma diferença muito positiva e dá à instituição uma qualidade maravilhosa: ter o ensino teológico em conjunto com as disciplinas técnicas dos cursos. São poucas as faculdades no Brasil que tem isso, mas aqui, sem dúvida, esse aspecto faz toda diferença: o preparo do profissional do curso superior com a força cristã em conjunto.

FCARP: Que outros projetos sociais o senhor acompanhou nesses últimos anos?

BIHL: O que iniciou todo o movimento por uma educação de qualidade, e culminou no projeto da Faculdade Católica, foram as ini-

ciativas que aconteceram desde quando chegamos aqui em 84, quando Araputanga não possuía oferta de ensino de qualidade para todos. Em vista disso, eu e minha empresa ajudamos durante vários anos dando força para que mantivéssemos o Sistema Positivo na Escola Anchieta no primeiro e segundo grau. E isso fez a grande diferença, porque temos uma qualidade muito boa agora na educação de Araputanga, que desponta na região e logo vai ser no Estado.

FCARP: É fato comum as empresas terem programas de responsabilidade social; o incomum é que o próprio empresário, como o senhor o faz, abraça pessoalmente algumas causas. O que o leva a isso?

BIHL: Todo empresário cristão tem a obrigação de fazer isso; ele deve deixar alguns percentuais sobre o lucro da empresa para investir em evangelização e no bem estar social. As pessoas podem até confundir isso com uma intenção política, mas não é. Um exemplo é a Dona Dirce, minha esposa; ela criou a APAE - e foi luta grande - mas trouxe equipamentos e hoje está muito bem, uma das melhores APAE do estado. O objetivo do empresário cristão é não pensar só nele mesmo, mas pensar em todos.

FCARP: Como é que a FCARP pode continuar contando com o seu apoio?

BIHL: Pode contar sempre, na medida do possível, claro! Mas enquanto estiver se desenvolvendo dentro da região, podem contar comigo. Pois, enquanto eu existir, terei Araputanga como um boa cidade, o berço de todo nosso sucesso. Tenho certeza que Nossa Senhora de Fátima tem nos apoiado muito. Então eu só tenho que agradecer e me esforçar mais e retribuir com o que puder, porque sei que a FCARP prepara as pessoas para a cidade, para o Brasil e para o Mundo. Nesse mundo globalizado eu realmente peço para os jovens que se esforcem, se preparem, porque só assim vão aproveitar as grandes oportunidades. Esse preparo é uma benção de Deus e todo mundo deve abraçá-lo, realmente é uma dádiva pra todos terem uma instituição com a FCARP aqui tão perto.

MEMÓRIA CONCRETA



Não é de se estranhar que as pessoas que estiveram em Araputanga há alguns anos fiquem surpresas com as mudanças ocorridas na cidade. Todavia, quando chegam à Faculdade Católica, e se deparam com uma outra estrutura que pouco lembra aquela de 1999, ficam ainda mais surpresas, quase não acreditando no que seus olhos veem.

Quando iniciou suas atividades, a FCARP tinha à sua disposição:

6 salas de aula;
1 setor administrativo com 3 salas;
3 banheiros;
1 sala para a Biblioteca;



PORTÃO DE ENTRADA



A história da FCARP é marcada por fatos que desafiaram a persistência e obstinação das pessoas que idealizaram o Ensino Superior em Araputanga. Um deles foi a aprovação do local de funcionamento da Faculdade Católica, que inicialmente foi pensado para ser onde localiza-se hoje a Escola Pe José de Anchieta. No entanto, a Comissão do MEC não aprovou o local para as instalações e a sede foi mudada para o antigo centro de espiritualidade onde eram feitos retiros e encontros religiosos. Depois de 10 anos, a localização da FCARP tornou-se uma referência para o povo de Araputanga.



VISÃO FRONTAL



O espaço destinado a abrigar a Faculdade Católica Rainha da Paz contava com instalações simples, ainda necessitadas de uma melhor adequação para que as três primeiras turmas dos cursos autorizados pudessem funcionar. As primeiras adaptações foram feitas da melhor maneira possível. As três primeiras salas de aula receberam carteiras, quadro de giz e ventiladores. As demais salas abrigavam a secretaria e a biblioteca, até que anos mais tarde pudessem receber ampliação devido à crescente demanda de alunos.



VISÃO LATERAL



A preocupação daqueles que iniciavam o longo caminho rumo a consolidação da Faculdade Católica como uma Instituição de Ensino Superior séria e atenta às necessidades da comunidade do Vale do Jauru estava na oferta de bons cursos, com professores que pudessem oferecer o melhor de si para os alunos do município de Araputanga e circunvizinhança. O entorno da sala de aula também foi pensado para ser agradável e proporcionar o aprendizado necessários àquelas primeiras turmas.





PÁTIO INTERNO



A construção que abriga a FCARP tem um estilo que lembra os conventos, cercada por varandas como se fosse um claustro, preserva ainda o ambiente de recolhimento e oração, afinal a construção foi pensada para ser uma casa de encontros e retiros, onde a vida no espírito seria alimentada. Aproveitando-se desse benefício, o jardim interno, que no início era um tanto austero, foi ganhado cores e cuidadosamente cresceu junto com a missão e educativa da FCARP que passou a saciar a sede de saber dos alunos de toda região.



RECEPÇÃO



Muitas pessoas testemunharam o início dos trabalhos, a expectativa dos futuros alunos, dos professores a serem contratados, das pessoas que comporiam o quadro de funcionários, enfim de tudo que havia necessidade de ser feito em vista da FCARP tornar-se, de direito e de fato, uma Instituição de Ensino Superior. Em 1999 não havia uma recepcionista, pois todos atendiam com a maior presteza quem fizesse contato, pessoalmente ou através da única linha telefônica que havia.





SECRETARIA



A Secretaria Acadêmica é o centro nervoso da Instituição, por lá passam desde o resultado do vestibular, até as matrículas e toda a vida educacional de cada aluno. Em 1999 eram apenas 84 alunos que recebiam atenção da secretaria. Atualmente, os quase 1000 alunos dispõem de 4 funcionários exclusivamente contratados para atendê-los de forma ágil e eficiente, registrando minuciosamente suas vidas acadêmicas.



SALA DE PROFESSORES



A Faculdade Católica iniciou suas atividades oferecendo 3 cursos: Administração, Ciências Contábeis e Letras, por isso havia apenas três salas de aula em funcionamento e três professores a cada semana trabalhavam com as turmas; por isso a modéstia da sala que os recebia. Atualmente a sala de professores retrata outra realidade, pois a cada semana são 23 diferentes professores que trabalham com os quase mil alunos de 5 diferentes cursos.





SALA DE AULA



Não foi pequena a preocupação para dar aos acadêmicos que iniciaram sua formação profissional na FCARP um ambiente adequado aos seus estudos. Todo o possível foi realizado para a adequação do antigo centro de encontros e retiros da Paróquia N. S. de Fátima a essa nova missão que se propunha. A imagem acima retrata a adequação do refeitório do antigo espaço para se tornar uma sala de aula. Dez anos mais tarde todas as salas estão climatizadas, possuem carteiras confortáveis e foram especialmente construídas para servirem da melhor forma às necessidades educacionais dos acadêmicos.



LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA



Uma das exigências do Ministério da Educação para que a FCARP tivesse seus cursos reconhecidos era a existência de um laboratório de informática. Essa solicitação foi atendida com a participação ativa do Frigoara, empresa frigorífica de Araputanga que doou as 10 primeiras máquinas para o laboratório. Atualmente, a FCARP possui 4 diferentes laboratórios de informática com 63 máquinas de última geração disponíveis para o uso de professores e alunos.





BIBLIOTECA



Toda Instituição de Ensino Superior tem a grande preocupação de produzir conhecimento, e para tanto deve oportunizar o acesso aos saberes já produzidos pela humanidade. Daí a necessidade imperiosa de que haja uma biblioteca a disposição dos acadêmicos, com títulos que atendam à sua formação humana e profissional. Em vista disso, a Biblioteca FCARP foi construída livro após livro, com doações da comunidade, dos funcionários, da Igreja, de projetos enviados à Secretaria de Estado de Cultura. Foram angariados cerca de 1000 títulos que serviram ao início das atividades. Hoje a Biblioteca conta com quase 10 mil exemplares de obras atualizadas.



AUDITÓRIO



A vida acadêmica tem exigências diversas. Dentre elas, que os saberes produzidos e reproduzidos em seu interior, de alguma forma, cheguem à comunidade. Essa preocupação também faz parte da missão da FCARP e por isso vários momentos, durante sua história, foram destinados ao contato direto com a comunidade seja através de palestras, cursos ou outras atividades de extensão. Inicialmente isso era feito adaptando-se uma sala de aula. Mas os eventos cresceram e tomaram uma proporção diferente pois alunos e comunidade deveriam estar juntos em algum momento. O Auditório, em fase de construção é uma das batalhas mais árdua que a instituição trava, pois está sendo construído com recursos próprios e com doação inicial do Grupo Brehnan Energia. Quando estiver pronto acomodará 350 pessoas sentadas.

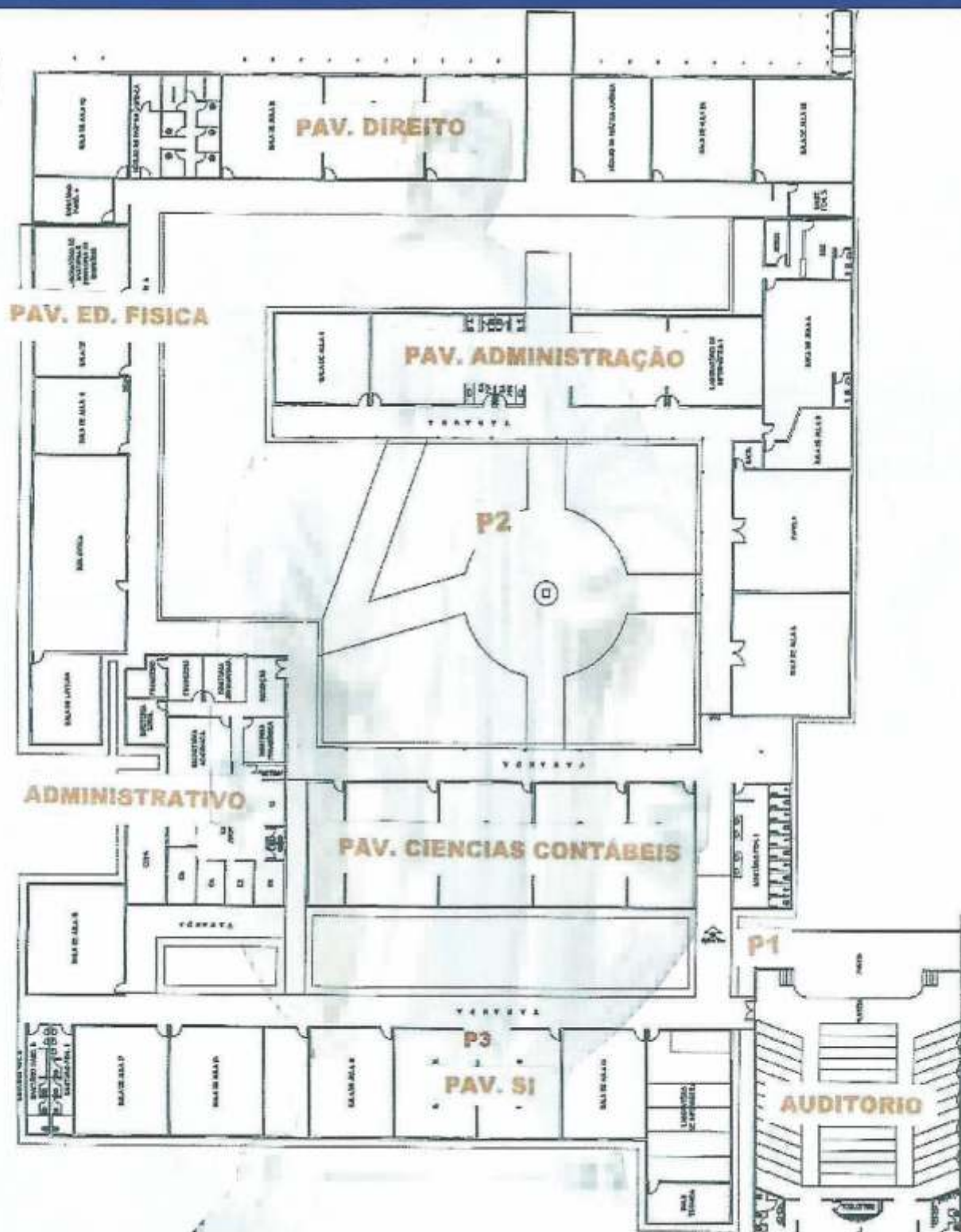


Depois de 10 anos, a FCARP construiu uma estrutura bastante adequada para atender seus alunos, professores, funcionários e toda a comunidade:



- 24 Salas de aula climatizadas;
- 4 Laboratórios de Informática;
- 1 Laboratório de Anatomia;
- 1 Biblioteca com cerca de 9 mil obras, com cabines individuais de leitura e sala de estudos em grupo;
- 6 Banheiros;
- 5 Salas de Coordenação de Cursos;

- 1 Sala para 20 professores;
- 1 Setor Administrativo com 7 salas;
- 1 Núcleo de Prática Jurídica;
- 1 Capela;
- 1 Cantina;
- 1 Centro de Reprografia;
- 1 Auditório;
- 1 Estacionamento amplo;



DEPOIMENTOS

rememoram 10 anos de trabalho pela comunidade

Falar da FCARP para mim é falar das condições de acesso ao ensino superior, ainda considerado, para a grande maioria dos brasileiros, algo irrealizável, inalcançável. Nesta medida, a Faculdade Católica Rainha da Paz, como já é conhecida e reconhecida não só na região, mas, no Estado e fora dele, possibilita a muitos cidadãos cursar uma faculdade, seja ela de Direito, Educação Física, Ciências Contábeis, Administração, Sistemas de Informação, ou Letras como aconteceu durante os primeiros 8 anos. E, diria, ainda, sem medo de errar, lhe permite "fazer um curso de qualidade". Meu grande desejo nesse momento de comemoração dos 10 anos da FCARP é um só: testemunhar a seriedade de uma instituição de ensino superior, pois tive a oportunidade de acompanhar todo este processo desde o início, e antes mesmo dele.

Durante esse tempo, vivenciei, através da relação de parceria e assessoria desenvolvidas com as pessoas encarregadas de gerir uma faculdade no Vale do Jauru, uma dedicação inominável desde a contratação de profissionais qualificados, responsáveis e, sobretudo, éticos para dar exequibilidade ao projeto da instituição, à forma de fazer gestão. Nesse sentido, é coerente com o enunciado que define sua missão de gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos.

Durante todo esse tempo, vimos ampliar as relações de parceria e de interlocução com tantas outras IES de Mato Grosso e do país. Com isso muita experiência se adquiriu e muitas trocas se realizaram. Nas idas e vindas das comissões designadas pelo MEC/INEP, percebia-se que os desafios que se colocavam no percurso da sua consolidação eram, pouco a pouco, superados. Basta, para isso, observar os índices da FCARP, sendo avaliada com a 6ª instituição de ensino do estado de Mato Grosso.

Contudo, há ainda muito para ser feito, melhorado, conquistado, pois para uma instituição que visa a qualificação do homem ancorada nos princípios cristãos, é preciso deixar falar a solidariedade social, ou seja, é preciso "escutar" a sociedade para a ela oferecer mais condições de justiça, motivada, dentre outras formas, pelo acesso à informação e formação de qualidade. Os desafios da FCARP é permitir que, cada vez mais, mais cidadãos possam ter garantido a continuidade dos seus estudos numa instituição que preza pela ética em todas as suas ações.

Profª Drª Ana Maria Di Renzo
Professora UNEMAT Cáceres
Assessora Educacional FCARP

Trabalho na FCARP desde a sua criação (2000) e neste ano, ao comemorar seus dez anos eu falo também de parte da minha história profissional. As lutas travadas até aqui tem como resultado grandes vitórias e realizações que são comemoradas por todos nós, resultado da comunhão de ideais e da união de esforços de todos para alcançá-los.

A FCARP é um grande projeto de educação abraçado por tantas pessoas, que direta ou indiretamente são responsáveis pelos excelentes resultados que vimos acumulando durante todos esses anos. Falar desta história é destacar o grande idealizador, Padre Celso Duca; sua diretora, professora Marilza Larranhagas, os primeiros coordenadores de cursos, professores Ana Maria Di Renzo e Odenildo de Sá Teles, a secretária acadêmica, Sônia Larranhaga e a coordenadora pedagógica, professora Eda Marquezzini. É também momento de lembrar aqueles que acreditaram neste projeto de educação superior: os primeiros acadêmicos das primeiras turmas de Letras, Administração e Ciências Contábeis e que levaram o nome da FCARP a diferentes lugares deste estado e país.

Sabemos que a Universidade é um dos espaços mais privilegiados de convivência e de produção do conhecimento, o que certamente tem favorecido o desenvolvimento humano, científico e tecnológico do povo desta região. Por isso, a história da FCARP está relacionada com a transformação da sociedade local e regional, e o maior indicador de qualidade desta Instituição é a sintonia social que testemunhamos dia-a-dia: uma comunidade que educa e que se educa.

Acredito que a educação é mais do que um processo usado para construção de conhecimentos ou a análise de fatos e dados. A Educação é um meio poderoso para formar e transformar as mentes e os corações dos seres humanos em qualquer idade.

Ser professora na FCARP é comprometer-se com um projeto científico, social, humano e cristão. Sinto a Faculdade Católica Rainha da Paz como um lugar de integração entre ciência, cultura, fé e vida; comprometida com a formação do profissional competente (ensino), capaz de acolher o saber acumulado e fazer avançar o conhecimento (pesquisa) e servir sua comunidade e à comunidade regional (extensão).

A FCARP é um farol de esperança, um recurso à disposição e um testemunho de cristianismo para a comunidade de Araputanga e de Mato Grosso. Parabéns à toda equipe de trabalho da FCARP que faz dela nota 10.

Profª Ms. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes
Secretária Municipal de Educação - Araputanga - MT
Professora FCARP

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Desde sua fundação, a FCARP tem o objetivo proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções alternativas para as necessidades da sociedade contemporânea, principalmente aos anseios de seus municípios.

Tendo em vista essa missão e a desenvolvendo junto à comunidade do Vale do Jauru, a FCARP tem recebido alunos de diversos municípios. Muitas prefeituras, na pessoas de seus prefeitos e das Câmaras Municipais de Veradores, se tornaram incentivadoras de seus municípes, pois conseguem perceber os benefícios que a educação superior pode trazer, de forma direta e indireta a cada um de seus cidadãos.

Trazemos a seguir um quadro atual dos alunos da FCARP evidenciados por municípios atendidos.

Araputanga - 356

Cáceres - 1

Curvelândia - 6

Figueirópolis D'Oeste - 41

Glória D'Oeste - 22

Indiavaí - 22

Jauru - 70

Lambari D'Oeste - 3

Mirassol D'Oeste - 127

Pontes e Lacerda - 11

Porto Esperidião - 31

Reserva do Cabaçal - 16

Rio Branco - 4

São José dos Quatro Marcos - 116

Vale de São Domingos - 1

Vila Bela da Santíssima Trindade - 1



UM EXEMPLO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A LEI MUNICIPAL Nº 855/2008 diz respeito ao Convênio firmado entre a **Prefeitura Municipal de Araputanga e a Fundação Arco-Íris** (Faculdade Católica Rainha da Paz) prende-se à necessidade de recurso para ajuda de custo de **bolsas de estudo**, a alunos acadêmicos de baixo poder aquisitivo e com renda familiar de até 03 (três) Salários Mínimos, considerando a situação da família e frequência, assiduidade e participação nas aulas, e ser ainda residente no município. Foram autorizadas 150 (cento e cinquenta) bolsas mensais no valor de R\$ 100,00 (cem reais) cada uma, totalizando um montante de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), mensais, repassados durante o exercício letivo de 2009 aos acadêmicos.

ARAPUTANGA

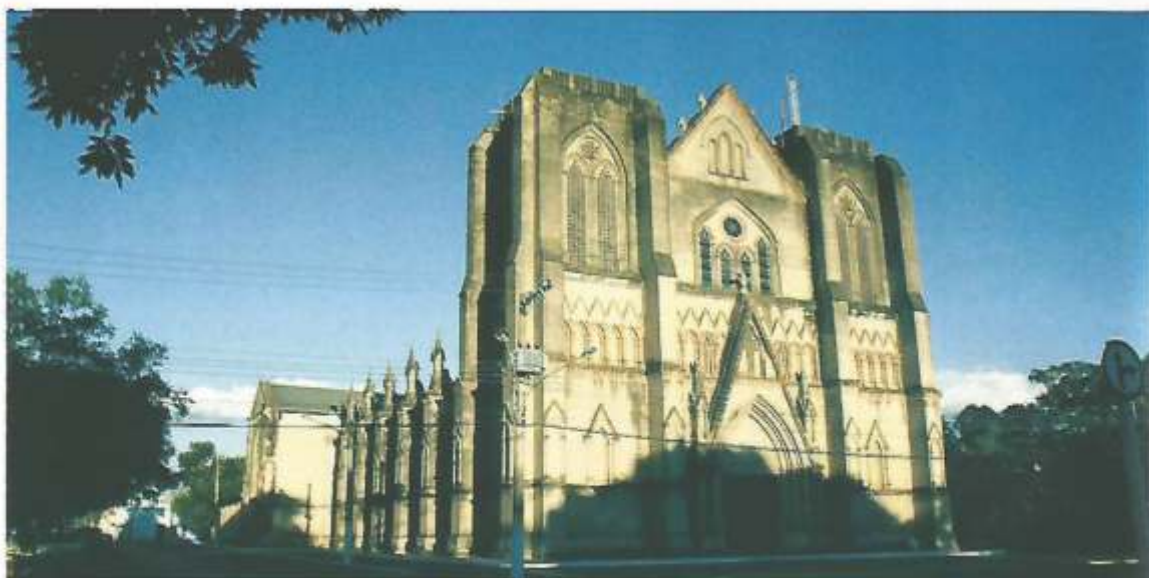


O território do município de Araputanga foi habitado por povos indígenas Bororó denominados pelos paulistas de índios Cabaçais. O povoamento originou-se em função do movimento de colonização programada do governo estadual que participava dos trabalhos de colonização em alguns sítios, favorecendo a ocupação de vastas áreas ao redor. De 1.953 a 1.955, o Dr. Nelson da Costa Marques conheceu e mediu terras entre os rios Jauru e Cabaçal, separando para si algumas sobras e logo legalizou a posse dessas terras. Pelos anos de 1.957/58 um grupo de imigrantes chegou ao local, a fim de implantar uma colonização modelo e o Dr. Nelson da Costa Marques, dono de extensa área, resolveu lotear sua propriedade. A primeira escritura pública foi lavrada a 26 de julho de 1.958. Araputanga passou a desenvolver-se rapidamente e tornou-se distrito de Mirassol D'Oeste em 1.977. Através da Lei Estadual nº 4.153, de 14 de dezembro de 1.979 foi criado o município de Araputanga.

CÁCERES



Cáceres foi fundada em 06 de outubro de 1778, alegando-se para tanto, os seguintes motivos: a fertilidade do solo regado de abundantes águas; a necessidade de defesa e incremento da fronteira sudoeste de Mato Grosso; comunicação entre Vila Bela da Santíssima Trindade e Cuiabá e, pelo Rio Paraguai, com São Paulo. Desde logo, a economia cacerense estruturou-se nas atividades agropecuárias e extrativismo animal e vegetal, o que possibilitou sua elevação à categoria de vila e município, em 1859, e a de cidade, em 1874. A navegação pelo Rio Paraguai desenvolveu o comércio com Corumbá-MS e outras praças. A partir de 1950, o município foi alvo de intensa migração que o projetou Estado e no País. Atualmente, Cáceres volta também as suas ações para o turismo, pois ostenta a grandiosidade e a beleza do Rio Paraguai e seus afluentes. Sua denominação é homenagem a Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, um português que governou Mato Grosso por 17 anos.



CURVELÂNDIA



A primitiva denominação do lugar foi Curva do Boi, pois conta a história que vinha uma comitiva de bois da região de Rio Branco, quando de repente, na curva surgiu um ônibus atropelando nove bois, a partir deste fato o ponto passou a ser conhecido como Curva do Boi, só mais tarde recebendo a denominação de Curvelândia. Por ocasião da consulta plebiscitária, inúmeros moradores do lugar manifestaram-se favoravelmente em documento enviado à Assembléia. O município de Curvelândia foi criado pela Lei Estadual nº 6.981, de 28 de janeiro de 1998, com território desmembrado dos municípios de Cáceres, Mirassol d'Oeste e Lambari d'Oeste.



FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE



A partir da década de sessenta, a família Figueiredo ocupou-se da colonização da região de Figueirópolis, tendo a frente José Joaquim de Azevedo Figueiredo. A história do município se confunde com a da família Figueiredo, haja visto seu nome: Figueirópolis. Em 1978 foi distrito e em 13 de maio de 1986, através da Lei Estadual nº 5.015, tornou-se município, acrescentado o termo "d'Oeste" para localizá-lo geograficamente em relação ao Estado de Mato Grosso.

GLÓRIA D'OESTE



Durante o período que permaneceu na condição de distrito de Mirassol D'Oeste, ainda sob a denominação de Cruzeiro D'Oeste, foi atingindo um grau de desenvolvimento que lhe proporcionou a emancipação política. A denominação Glória D'Oeste foi escolhida em plebiscito pela comunidade. Glória D'Oeste é um município com características essencialmente agrícolas e de lides pecuárias, responsáveis pela sua consolidação econômica. A ocupação e povoamento efetivo deram-se a partir de 1972, ocasião em que recebeu forte fluxo migratório, com inúmeras famílias diversas partes do país.



INDIAVAI

A cidade de Indavaí, criada em 13 de maio de 1986, situa-se às margens do Ribeirão Água Suja, à 700 m do Rio Jauru. Nas proximidades do sítio urbano existe um lugar que abrigou, há muitos anos, uma comunidade indígena de Borôro Cabaçais. Antenor Modesto, seu pioneiro, diz ter sido grande a quantidade de urnas funerárias, restos de cerâmica e machados de pedra encontrados no período de colonização de Indavaí, por isso, resolveram homenagear aquela gente que estava ali há tanto tempo. O termo Indavaí significa: Indi (Índia) + Avaí (feia), ou seja, Índia Feia.



JAURU



O nome Jauru é uma referência ao Rio Jauru, que banha o território do município. A colonização do território começou nos primeiros anos da década de cinquenta. Em 1953, a família Montalar adquiriu terras e instalaram-se na região. Estas terras foram divididas em quatro glebas. Uma das partes formou a área urbana de Jauru, que primeiro foi nomeada de Gleba Paulista, posteriormente alterada para Cidade de Deus. Por fim, lhe deram a denominação de Jauru. A igreja teve especial participação no desenvolvimento do município, criado a 20 de setembro de 1979, através da atuação dos padres José Riva e Nazareno Lanciotte.

LAMBARI D'OESTE



O local onde está assentado o município de Lambari d'Oeste já foi conhecido por Gleba Cerejeira, tendo sido adquirido e loteado pela família Fidelis. A denominação Lambari surgiu a partir de 1956, através de Luíz Vitorazzi, que, ao derrubar uma árvore sobre um riacho encontrou enorme quantidade de peixes – eram milhares de lambaris. A partir dessa época o curso d'água foi denominado Ribeirão Lambari e incluído nos mapas cartográficos que caracterizam esta porção territorial. Por muitos anos o lugar ficou conhecido por Vilarejo do Lambari e em 20 de dezembro de 1991, tornou-se município de Lambari d'Oeste.



PONTES E LACERDA



A região onde hoje situa-se o município de Pontes e Lacerda era inicialmente habitada por índios Nambikwara. Em 1906, foi contruído o Posto Telegráfico de Pontes e Lacerda, na ocasião do levantamento realizado pela Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, liderada pelo Marechal Cândido Rondon. Os trabalhos foram concluídos em 1915. Somente em 1954, chega à localidade a Companhia Sul do Brasil que vendia terras. Em 1960 com a construção da estrada de rodagem rodovia BR 174, alguns de seus funcionários permanecem morando na localidade, dando início a um pequeno povoado. Em 1971 a extinta CODEMAT - Companhia Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, instala escritório no povoado para regularização. Finalmente em 1979, através da lei estadual 4.167, foi criado o município de Pontes e Lacerda.



MIRASSOL D'OESTE



O povoado de Mirassol D'Oeste foi fundado em 28 de outubro de 1964. O nome foi dado em homenagem à cidade paulista homônima onde residia a família do idealizador da cidade de Mirassol D'Oeste, o Sr. Antonio Lopes Molon, que veio para a região por volta de 1958. A arrancada do povoamento da região de Mirassol D'Oeste começou realmente com a construção da Ponte sobre o rio Paraguai. Com isso muitos paulistas das cidades de Fernandópolis, Jales, Mirassol, Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto, Votuporanga, vieram para cá, trazendo consigo muitos sonhos a serem realizados na região. A instalação oficial do município deu-se em 1.º de fevereiro de 1977.



PORTO ESPERIDIÃO



As origens históricas de Porto Esperidião se ligam à Comissão Rondon que instalou um posto telegráfico às margens do Rio Jauru, dando início ao povoado de Porto Salitre. A denominação fazia referência à região de salinas, onde o ancoradouro se encontrava. Era um barreiro procurado pelos animais, que o lambiam. Em 1898, o engenheiro Manoel Esperidião da Costa Marques, destacado político que participou da redação da Lei Áurea, deu início a estudos da navegabilidade do Rio Jauru. Faleceu, prematuramente, de malária, após uma expedição e, em 1920, em sua homenagem, foi alterado o nome de Porto Salitre para Porto Esperidião que em 13 de maio de 1986, foi instituído como município.



RESERVA DO CABAÇAL



Reserva do Cabaçal foi fundada no ano de 1969 com influência dos colonos, oriundos dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e outros estados. Tornou-se distrito em 1978 e emancipou-se em 1986. No início da colonização, a empresa responsável pelo assentamento, deixou uma área de 108 hectares reservada para fins de interesse da colonizadora formar um núcleo urbano - então surgiu o nome Reserva. A origem de Cabaçal deu-se devido à Tribo Indígena Cabaçais, que habitava às margens do rio que então finalmente recebeu o nome de Reserva do Cabaçal.

RIO BRANCO



A denominação do município de Rio Branco é homenagem ao Rio Branco, curso d'água que banha a cidade e desenha a paisagem regional com seus serpenteios e belas quedas d'água, e também referência à Colônia Rio Branco, implantada pelo governo do Estado numa área de 200 mil hectares. O Distrito de Paz de Rio Branco foi criado em 1978, e a Lei Estadual nº 4.151, de 13 de dezembro de 1979, criou o município de Rio Branco.



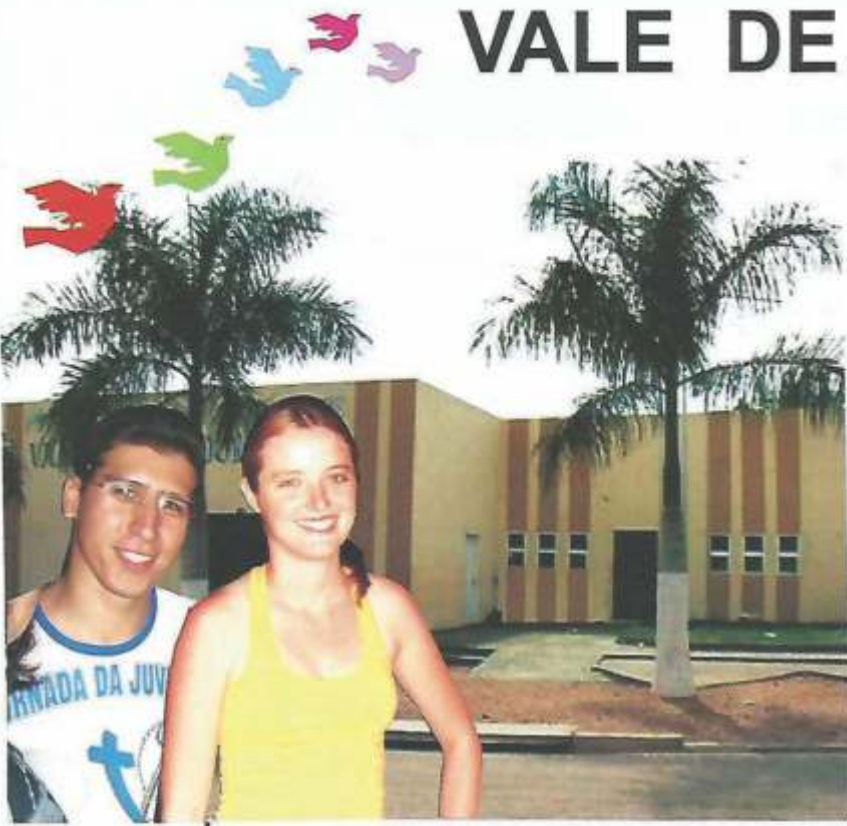
SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

As origens do município vêm dos projetos de colonização de 1962, quando Zeferino José de Matos adquiriu extensa área de terras da Imobiliária Mirassol, e assentou Quatro Marcos no centro das medições, donde partiam quatro linhas, formando 90° entre elas. Devido aos quatro no centro do loteamento, o lugar tomou o nome de Quatro Marcos, sendo acrescentado, posteriormente, o nome de São José, o santo da devoção da comunidade. Em 1977, foi criado o distrito de São José dos Quatro Marcos, e em 14 de dezembro de 1979, o município, com a denominação simplificada para Quatro Marcos. A população, interviu e exigiu o nome completo, São José dos Quatro Marcos, conseguindo seu intento em 10 de janeiro de 1984.



VALE DE SÃO DOMINGOS

O município de Vale São Domingos foi criado através da Lei Estadual nº 7.231, de 28 de dezembro de 1999, de autoria do deputado estadual José Lacerda que mostrou o porquê da sua criação, justificando que "... a partir da necessidade dos colonos assentados na gleba de nome São Domingos em buscar um melhor entrosamento comercial". Afirmou também que o crescimento local não era maior em virtude da distância que separa São Domingos de Pontes e Lacerda, tornando difícil e dispendiosa a tarefa de conservação de estrada e realização de obras vitais à economia local. Foi realizada então uma consulta plebiscitária relativa à criação do município de Vale de São Domingos. e a resposta foi um uníssono "sim".



VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE



Os irmãos Fernando e Artur Paes de Barros foram os descobridores das Minas do Mato Grosso, assim denominadas por apresentar uma mata grossa, fechada, com altas árvores, quase impenetrável. Em 1746, D. João V determinou a fundação de uma vila nessa região, para servir de apoio aos vários pequenos garimpos pulverizados por todo o Vale do Guaporé. Com a criação da Capitania de Mato Grosso e a nomeação do Capitão General, D. Antônio Rolim de Moura, foi fundada Villa Bela da Santíssima Trindade em 19 de março de 1752, escolhida como sede da Capitania. Com o passar dos tempos, Vila Bela da Santíssima Trindade, ao perder a condição de capital para Cuiabá, passou a chamar-se Mato Grosso e conheceu a decadência a ponto de ser considerada a sua extinção como município. Em 1978, passou a ser denominada novamente: Vila Bela da Santíssima Trindade.



FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

DIRETORIA



Trabalhamos intensamente nesses 10 anos, mas, muito ainda há por ser feito. Para tanto, convidamos a todos para continuar sonhando e acreditando em nossa missão. Nossos coordenadores, professores, alunos, funcionários, comunidades, colaboradores, enfim, todos os que crêem em nossa região, seres humanos de competências especiais que se juntaram para fazer 10 de história de educação superior de qualidade na Faculdade Católica de Araputanga. Continuo acreditando, com o mesmo brilho nos olhos, como acreditava desde o primeiro dia: um sonho que se sonha junto é uma realidade.

Profª Ms. Marilza Larranhagas da Cruz
Diretora Geral



No ano de 1999, fui convidada pelo Pe. Celso Duca para integrar a equipe da FCARP. Fiquei, ao mesmo tempo, assustada e honrada, pois tinha consciência da enorme responsabilidade e dedicação exigidas. Não pude recusar, pois o sonho de um curso superior em Araputanga era bem antigo e participar de sua realização seria, como ainda o é, uma oportunidade única. Analisando tudo o que conseguimos realizar e o que aprendi nestes dez anos, posso dizer que me sinto quase realizada; ainda não totalmente, porque sei que ainda há muito por fazer e o que aprender. A semente foi lançada, cresceu, está dando frutos, e ainda sinto-me honrada em participar da equipe da FCARP e poder continuar semeando.

Profª Esp. Eda Lúcia Seben Marquizzini
Diretora Pedagógica



A FCARP significa muito em minha vida, e por isso agradeço a Deus todos os dias por ter o privilégio de fazer parte desse projeto tão audacioso. A FCARP é uma Instituição focada em oferecer uma educação que possibilita aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia. Estar na Família FCARP é uma grande realização e há 9 anos faço parte da equipe que a dirige, trilhando um caminho de amizade, companheirismo, grandes experiências e aprendizagem constante. Cada decisão aqui tomada, é um fruto cuidadosamente amadurecido, pois, precisamos ter conhecimento, sensibilidade, experiência, paciência e paixão pela construção de tudo que envolve o saber. Sobretudo, temos que acreditar que o resultado será para construir um mundo melhor. A FCARP dá cor à minha vida e esperança de uma realidade melhor para todos, construída com ética, com dignidade e respeito ao ser humano.

Profª Esp. Eleuzamar Maria da Silva
Diretora Administrativa



Estou na Faculdade Católica Rainha da Paz desde agosto de 2003, quando fui convidado para trabalhar no setor Financeiro pelo Pe. Celso. Durante os 6 anos de trabalho nesta instituição, percebi a importância que ela tem para a vida das pessoas de Araputanga e de toda a região. Por isso, eu e os meus companheiros de trabalho, fazemos o melhor possível para nos relacionarmos da melhor forma com os alunos, professores, fornecedores e comunidade em geral. Nesses 10 anos que a FCARP está completando, posso dizer que o maior patrimônio que conquistamos foi o respeito de toda a comunidade.

Mauri Antonio Piveta
Diretor Financeiro



Acredito que estar à frente da Secretaria Acadêmica da FCARP há dez anos é um privilégio, por isso sou muito grata a Nossa Senhora por ter me proporcionado esta benção em forma de oportunidade de trabalho desafiador. Ser Secretária Acadêmica me dá o direito de viver emoções incríveis, pois tenho contato com todos os acadêmicos, funcionários e professores, e vivencio cada momento, com alegria e entusiasmo. Da mesma forma, lembro com carinho de todas as pessoas que nestes 10 anos de história da FCARP passaram por aqui e se engajaram nessa tão grandiosa obra, realizadora de sonhos e oportunidades para tantas e incontáveis pessoas que estiveram conosco. Junto com a FCARP, fazemos parte da história dessas pessoas que transformaram suas vidas.

Profª Esp. Sônia Aparecida Larranhaga
Secretária Acadêmica

ASSESSORIAS



Profª Drª Ana Maria Di Renzo
Assessora Educacional



Prof. Ms. Marcelo Porrua
Assessor de Comunicação



Drª Benedita Ivone Adomo
Assessora Jurídica



Prof.ª Esp. Elizabeth Elko Sato
Assessora de Direção
Pedagógica



Agilson Poquiqui
Assessor de Direção
Pedagógica



ADMINISTRATIVO



Lilian Figueiredo



Michelle Pereira



Rosineis Mamedes



Célia Regina Ultramare

SECRETARIA



Weliton Garcia



Selma Rezende



Katíúscia Dalprá

FINANCEIRO



Gustavo Larranhagas



Hugo Fernandes



Jaqueline Vaz

INFORMÁTICA



Roberth Oliveira



Dinair Pereira



Antonio Messias

BIBLIOTECA



Erlina Cesário



Teresa Long Job



Ester Apª de Mei Melo

APOIO INTERNO



Dulce Dionísio



Valdete Perpétua



Maria Eterna Cesário



Joana Vieira



Gessi Mª de Lana



Vera Lúcia Durães



Vera Lúcia Batista

APOIO EXTERNO



Antonio Ribeiro



Marcílio Rodrigues



José Guimarães



Eufrásio Oliveira

COMUNICAÇÃO




Rafael Andrade



ACONTECEU (mesmo) NESSES 10 ANOS

A seguir veremos alguns relatos bem humorados e importantes que ilustram os 10 anos da FCARP.



Que professor eu vou convidar hoje para tomar um cafezinho na minha loja????

CONSULTORIA GRATUITA


Durante o curso me empenhei em conquistar os professores e levá-los a visitar a minha empresa para tomar um cafezinho. Com a ajuda deles, acabei transformando e inovando a empresa com consultorias e idéias gratuitas de todos os professores. Um deles chegou a me levar em várias papelarias em Cuiabá mostrando os diferenciais entre elas, seus pontos positivos e negativos, servindo para que eu decidisse o que deveria fazer em minha empresa Papelaria Popular, em Araputanga.

Adilson Rodrigues de Oliveria
Administrador - Egresso FCARP
Empresário e Professor FCARP

A BELA E A FERA

Vários fatos curiosos ocorreram durante o curso, mas entre os fatos marcantes deixo aqui registrado um professor que apelidamos de "Carrasco", pois no período em que ministrava as aulas ele estava sempre carrancudo, sem um sorriso no rosto e passando muita matéria. Era professor de Teoria Geral de Administração, professor José Correia, que, sempre de forma educada, mas séria, cada dia era mais exigente e nos cobrava dedicação, seriedade e compromisso com o curso. Durante muito tempo nem queríamos ver este professor, só faltou fazermos festa quando ele foi embora. Com o passar do tempo, fomos criando responsabilidades e descobrindo que na vida nada conseguimos sem custos e que sempre temos que ter alguém de pulso firme para nos mostrar como ser alguém na vida, ou seja, como ser gente de verdade. No final do curso, sentimos tanta falta do professor José Correia que o homenageamos com o nome da turma do curso de Administração. Corremos atrás dele até descobirmos onde ele residia para então agradecê-lo e fazê-lo sentir o quanto foi importante para nossa formação acadêmica.

Carla Beatriz da Silva Ferreira
Administradora - Egressa FCARP
Funcionária da Promotoria Pública




Olá Professor, que bom que o senhor veio à nossa formatura!!!!!!

VISITA AO FRIGORÍFICO

Certo dia, juntamente com o professor Ezequias Duarte, hoje coordenador do curso de Administração, fomos conhecer um Frigorífico em Araputanga. Depois de conhecer todos os departamentos fomos levados às lagoas onde correm o estrume e o sangue dos bois abatidos. Imaginem o impacto de ver tudo aquilo pela primeira vez. Terminada a visita e ainda sob o trauma do conteúdo das lagoas, recebemos um convite para almoçar. Para sermos gentis, todo mundo aceitou, mas ninguém conseguiu comer nada, só se lembrando das "lagoas". O interessante é que ninguém falou nada. Só diziam: - Eu não estou com fome... Eu também não... E assim foi com todos os alunos. Quando encerramos a visita, assim que o ônibus saiu, o pessoal começou a pedir que o ônibus parasse para tomarmos um lanche, pois todo mundo estava com fome. De volta às aulas na faculdade, passamos a semana toda só falando de boi. Coitado dos professores de outras disciplinas, porque até quem não gostava, ou não entendia de boi, teve que aprender, pois era o assunto da turma.

Maria Aparecida Carbo Barbosa
Administradora - Egressa FCARP
Funcionária Pública



Estou pensando seriamente em comprar uma mala com rodinhas!!! Ufa!!!!!!

BOLSA CHEIA

Como era de praxe o ônibus quebrar, para me prevenir eu sempre levava uma bolsa contendo todos os materiais, e os costumeiros apetrechos femininos, se acaso eu precisasse, estariam comigo. Em um belo dia, o ônibus quebrou e eu estava com a bolsa cheia de livros. Tive que andar a pé mais ou menos uns 4 Km porque nem mesmo o celular funcionava para pedir que alguém fosse me buscar. Quando cheguei à minha casa não eram as minhas pernas que doíam, eram os meus braços. A partir daí nunca mais eu quis saber de carregar bolsa cheia demais, levava apenas meu caderno na mão.

Maria Eliene Campos
Administradora - Egressa FCARP
Agente Administrativo - EMPAER Figueirópolis MT

O SUMIÇO DO JALECO

Havia um certo professor, hoje meu colega de trabalho na FCARP, que atendia pelo nome de Davi Francisco. Ele dava suas aulas de jaleco, aquele guarda-pó branco que os professores usavam há algumas décadas atrás, ressuscitado, era apetrecho importante na sua performance frente às turmas que trabalhava. Certo dia, ao deixar momentaneamente o jaleco na cadeira, ao procurá-lo novamente, o professor percebeu que ele havia sumido. O jaleco sumiu! Procura daqui, dali, de lá e nada do jaleco. Mais tarde, bem mais tarde o jaleco foi encontrado na secretaria por um colega da sala que disse tê-lo encontrado e guardado pensando que alguém (quem seria?) havia esquecido dentro da sala de aula.

Josilaine Stefanello Mequias
Contadora - Egressa FCARP
Contadora da Pref. Mun. de Araputanga



Ninguém desconfia, mas por detrás deste jaleco se esconde um SUPER HOMEM.

AMIGOS PRA TODA HORA

Tínhamos uma turma muito unida que gostava muito de fazer trabalho na casa dos colegas, mas não nos contentamos em apenas ir até as casas dos colegas da cidade, começamos a fazer trabalhos nas casas de colegas de outras cidades vizinhas. Certa vez fomos a Jauru e, depois de horas dedicadas ao estudo, montamos um time de futebol meio de improviso, inclusive com participação dos nossos professores, e fomos jogar. Do outro lado montaram um "mega" time profissional pra jogar contra nós. Resultado: o óbvio. Levamos a maior "lavada". Mas foi tudo na maior paz e no final nos divertimos muito, além de solidificar ainda mais nossa amizade. Afinal, o que nos unia era acreditar demais na Faculdade, pois nós lutamos muito por ela principalmente no início, nos momentos que ela teve mais dificuldade, e uma coisa muito importante nisso tudo, foi a nossa união.

Eduardo Cuim
Contador - Egresso FCARP
Funcionário Coopnoroeste Lacbom



DOR NA PANTURRILHA

Estávamos em uma aula com o professor Ricardo Pesa que nos levou, ainda no início do curso de Educação Física, até Cáceres na pista de atletismo da UNEMAT, que na época ainda não tinha concluído suas obras. Lá, um de nossos colegas de turma perguntou como era o nome daquela musculatura da parte posterior da perna. O pessoal lembrou e o informou que se chamava panturrilha. Após lhe darmos a informação, ele chegou junto ao professor e falou que estava passando mal e colocou a mão no abdômen dizendo que estava com uma forte dor na panturrilha. Essas foram, literalmente, as palavras dele. O professor parou e, abismado com aquilo, ficou sem ação, não estava entendendo nada, não estava certo se aquele episódio era verdadeiro ou apenas uma brincadeira. Depois das risadas da turma toda, o professor viu que ele estava brincando, fato que divertiu toda a turma.

Amarilson Rosa Ferreira Pereira
Prof. de Ed. Física - Egresso FCARP
Coordenador Programa PETI

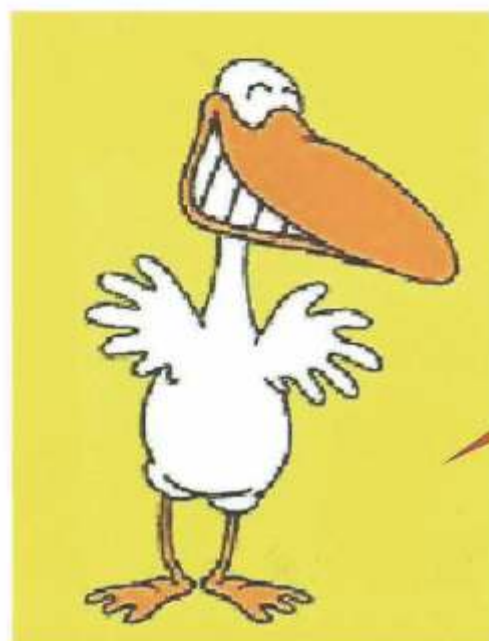


O RESTOIO

Em todos os lugares que estamos, temos hábito de formar grupos, e isso era algo que acontecia constantemente dentro de sala de aula. Em nossa sala de aula tínhamos alguns grupinhos já formados. Assim quando o professor chegava e falava que íamos fazer algum trabalho em grupo, sempre os mesmos formavam os grupos, e o resultado era que sobravam os mesmos fora dos grupos. Eles mesmos começaram a se chamar de

"restoio", como se fossem a sobra. Aquele grupo ficou famoso e acabou ganhando uma identidade própria junto à turma. Depois de algum tempo, quando o professor chamava pra formar grupo eles já gritavam: - Pessoal, vem o "restoio" pra cá! O grupo deles ficou famoso e conquistou o seu espaço na primeira turma de Educação Física.

Elenilda Maria da Silva
Profª de Educação Física - Egressa FCARP
Professora da Rede Municipal de Educação de Araputanga - MT



Que patinho feio
que nada!
Eu sou um cisne!

APAEXONADOS POR UMA CAUSA

Algo que me marcou demais foi o meu primeiro estágio na Educação Infantil, quando tive a oportunidade de trabalhar com as crianças da APAE. No início, a minha curiosidade era de no máximo passar lá na frente, pois eu ficava com medo de entrar na APAE, não medo das crianças, mas da minha própria ignorância. No primeiro dia de estágio eu fui para observar e não consegui, porque eu só chorava, pois via aquelas crianças, da idade das minhas, com algum tipo de deficiência. Hoje, entendo que todos nós temos algum tipo de deficiência, mas naquele momento pensei em desistir. Mas a professora da APAE conversou comigo e me falou que o primeiro contato é difícil mas com o passar do tempo o trabalho se torna uma paixão; e foi isso que aconteceu. Em outra oportunidade, fomos à APAE por ocasião de uma festa junina, para trabalhar com as crianças. Lá percebi nos meus colegas acadêmicos a mesma impressão inicial que eu tive. Naquele momento pude ajudá-los, porque eu via medo, pena e emoção estampados no olhar de cada um; o mesmo que havia acontecido comigo. Repeti pra eles o que aquela professora havia me dito, e que era uma tremenda verdade, depois de algum tempo a gente se APAExona.

Cristiane Caldas dos Santos
Profª de Educação Física - Egressa FCARP

Sou especial
e tenho autonomia.
E você?



O SEGREDO DO SUCESSO

Quando começamos o curso, no ano 2000, éramos quatro homens na turma, porém, a partir do 4º semestre três dos colegas deixaram a turma e, fiquei sozinho. Aqui começa "o segredo". Tive o privilégio de, na primeira turma de Letras ser "o bendito fruto entre as mulheres". Elas, não eram colegas quaisquer, estudavam intensamente e eu, único homem, não admitia a idéia de aprender menos do que elas. Esse notório orgulho terminou por me ajudar muito, porque sem que as colegas soubessem, elas me obrigavam a dedicar horas a mais ao estudo, para que pudesse estar no nível de conhecimento delas. Apesar de ser visto como o bendito fruto, como algumas diziam, ao olhar para aquele período, posso dizer que fui um sortudo. Sem dúvidas, a primeira turma do curso de Letras da FCARP deixa em mim, muitas saudades!

Sebastião Renovato Amorim Filho
Prof. de Língua Portuguesa e Literatura - Egresso FCARP
Radialista e Professor de Filosofia FCARP



UMA MULHER PREVENIDA VALE POR DUAS, OU MAIS.

Certo dia, no decorrer de uma aula, houve uma queda de energia e ficamos alguns minutos no escuro. Todos estávamos em alerta e algumas pessoas como eu, já estavam com medo. Mas, rapidamente, lembrei-me que havia em minha bolsa uma vela e um fósforo que nunca saíam de dentro dela, devido ao medo que tenho de locais escuros. Mais que depressa, acendi a vela e sua chama clareou toda sala, trazendo um certo alívio a mim e a outras colegas já em pânico. O professor que estava na sala elogiou minha atitude e disse que seria um fato inesquecível, comentando com as seguintes palavras: "Dona Cida quando a FCARP for uma grande faculdade vamos nos lembrar que um dia, lá no começo de tudo, acabou a energia e a Dona Cida acendeu uma velinha e clareou a sala". Aquelas palavras dele se tornaram uma profecia, pois hoje vejo que realmente foi verdade, a FCARP é uma grande Instituição de Ensino Superior e, após estes longos anos, eu tive a oportunidade de relembrar esse fato ocorrido há 10 anos e torná-lo história.

Aparecida Oriede Marsoni Ultramari
Profª de Língua Portuguesa e Literatura - Egressa FCARP
Funcionária Pública Municipal de Araputanga - MT

A VERDADEIRA SABEDORIA

[big bang]

Pe. Evandro Stefanello

A nossa vida é uma história que se constrói dia-a-dia, minuto a minuto. Todo o tempo fazemos escolhas, às vezes certas, às vezes erradas. São as nossas escolhas que nos dizem quem somos. Se fizermos as escolhas certas ou as boas, somos virtuosos, sábios; e se fazemos as escolhas erradas, quase sempre somos auto-suficientes, egoístas e individualistas, pois nunca pedimos a ajuda de ninguém, nem mesmo a ajuda da verdadeira sabedoria que é Deus. Sem a sabedoria que vem de Deus, corremos um grande risco de estarmos sempre errados ou de escolhermos sempre os piores caminhos.

Mesmo que possuamos a sabedoria e a inteligência, mesmo que sejamos acadêmicos de algum curso superior, ou que já dominarmos uma ciência, se não possuímos a sabedoria de Deus, algo sempre nos faltará e a nossa sabedoria será sempre incompleta. É claro que nunca chegaremos à sabedoria completa, mas sem a sabedoria que vem de Deus, a distância será ainda maior e as nossas decisões serão, na maioria das vezes, precipitadas e erradas.

Quando agimos e pedimos a Deus sabedoria, estaremos sempre mais perto da verdade. Mas o que é a verdade? Muitos filósofos já tentaram entender e explicar o que é a verdade, mas jamais seremos capazes de co-

nhecê-la se não conhecermos a Deus que é a verdade em Ato, como diria Aristóteles. Isso nos leva a crer que a verdade é Deus e que não existem duas verdades, mas uma única verdade. Todas as demais verdades, todas as demais ciências, brotam e nascem desta única e verdadeira verdade.

Se tomarmos emprestado de Tomás de Aquino as cinco vias para se provar a existência de Deus perceberemos que tudo no mundo não poderia existir sem esta verdade que deu a todas as coisas a sua existência. Assim, afirmamos que se Deus é a causa de tudo, de todas as coisas, Ele é a Causa incausada que causa todas as causas. Mesmo que a ciência tente tirar Deus da criação com a teoria do big-bang, da evolução e de outras tantas, é importante nos perguntarmos, como isso tudo foi causado? Quem é a causa primeira de tudo, o motor que move tudo e que não é movido por ninguém? Como surgiu o big-bang? O que possibilitou a evolução?

Levando em conta que a teoria do big-bang é a explosão de matéria e energia comprimida que aconteceu a cerca de 13,7 bilhões de anos, perguntamos: de onde vem essa matéria e energia? Se Deus é a sabedoria do Universo, será que Deus não fez assim para criar o mundo? Deus pode ter demorado bilhões de anos para criar o universo, pois Deus não tem

pressa, para Ele um dia é como mil anos e mil anos são como um dia.

O que dizer também do evolucionismo? Se as espécies evoluem, quem teria dado condições para a evolução? É possível ver, mesmo na evolução, a mão de Deus e sua sabedoria. Que ser seria mais sábio do que Deus a tal ponto de criar as espécies a partir da evolução?

Assim, podemos crer que em todas as teorias científicas da criação do mundo podemos colocar Deus. O que está faltando aos cientistas (na sua grande maioria) é a coragem para afirmar que Deus é a verdade, que Deus é o criador. Eles já sabem, mas não querem afirmar para poder garantir o seu status perante a sociedade, visto que houve sempre um atrito entre fé e ciência, nunca entre fé e razão. A fé e a razão sempre andaram juntas, pois a fé é fruto da razão, é racional. Foram os cientistas (é bom falar que nem todos os cientistas são assim) que usando mal a razão a distanciaram da fé. Este distanciamento ocorreu pela falta da presença de Deus em suas vidas (foi a opção que eles fizeram). Assim percebemos claramente como que nossas más escolhas podem nos levar à consequências trágicas.

É preciso lembrar sempre que Deus é a verdadeira sabedoria e que nós, na busca incansável pelo conhecimento, não podemos

buscar apenas o conhecimento científico, mas também o conhecimento das coisas de Deus que nos permitem viver melhor. Sempre que sentirmos, em nossa vida um vazio existencial, é porque nos falta algo que é próprio da nossa existência: Deus. Quando abandonamos a Deus pelo caminho e caminhamos sozinhos na busca da sabedoria, da verdade e da felicidade, algo sempre irá nos faltar. Por mais que tentemos alcançar a felicidade, por mais que procurarmos no mundo ou nas coisas do mundo a felicidade, sempre algo irá nos faltar, pois a felicidade do mundo são apenas porções da felicidade e não a felicidade ou verdade plena que só Deus poderá nos dar. Nada no mundo é capaz de substituir a Deus ou de representar Deus. Assim, nada no mundo é capaz de ocupar o lugar que é de Deus. Se tirarmos Deus do seu lugar, sempre nos faltará alguma coisa e sempre sentiremos um vazio profundo em nossas vidas.

Estar numa faculdade ou ter um curso superior completo, não é motivo para abandonarmos a Deus. A universidade, como lugar da sabedoria, deve ser também o lugar de Deus, pois Deus é a sabedoria plena. Toda universidade que tira Deus do seu convívio será incompleta e a sabedoria não residirá ali. Será uma sabedoria enganadora que não leva as pessoas à verdadeira liberdade, pois tira o direito de escolher a Deus ou não. Como posso escolher aquilo que não conheço? Muitos vivem sem Deus pela falta de conhecimento e de oportunidade. Será que nossas universidades estão garantindo esse direito aos seus acadêmicos?

A universidade tem que ser o espaço onde todos devem ter condições de exercer sua liberdade com responsabilidade; e no exercício da liberdade ter condições de fazer sua escolha a favor ou contra Deus. Agora, como que uma universidade condena as pessoas a escolherem sempre contra Deus? Isso significa que a pessoa está condenada a ser escrava de um pensamento anti Deus e que a sua liberdade a leva sempre a fazer uma opção contra Deus. Somos realmente livres quando recebemos apenas a oportunidade de negar a Deus? E o outro lado da liberdade, como fica? Quando falta um lado da liberdade, falta-nos a razão e a capacidade de sermos realmente sábios e de exercermos realmente a liberdade.

Caríssimos, Deus respeita sempre nossa liberdade, mesmo que a nossa opção seja contra Ele,

assim como aconteceu na passagem do filho perdido (Lucas 15,11-32) que pediu a parte da sua herança e foi para longe do Pai. O Pai ficou triste, mas não impediu que o filho tomasse tal decisão, pois era uma escolha dele. Depois de ter jogado tudo fora e perdido tudo o que recebera do seu pai, o filho se lembrou que ainda tinha pai e retornou. O Pai, por sua vez, sempre esperou o regresso do filho e quando chegou o momento não permitiu nem que seu filho falasse, mas o acolheu e lhe restituiu novamente a dignidade de filho. Restituir a dignidade de filho significa dizer que ele, novamente, faz parte da herança que havia perdido. O filho somos nós que às vezes abandonamos a Deus e o Pai é o próprio Deus.

Assim se constrói nossa história de vida. Não vamos perder tempo, pois a vida passa tão rápida e o tempo não espera ninguém. Vamos viver a vida com intensidade, buscando sempre a verdadeira sabedoria, somente assim seremos realmente felizes e capazes de construir, na liberdade, uma história de vida. Façamos a opção por Deus e jamais nos arrependemos desta escolha. Agindo desta forma poderemos chegar ao fim da nossa história, da nossa existência terrena e, olhando pra traz, perceber que conseguimos passar pela vida fazendo o bem e que nossa história é realmente o que somos. Na verdade a única coisa que vamos levar para Deus é a nossa história. Se tirarmos a nossa história, não nos sobrarão mais nada.



origem.



FORMANDOS 2003



FORMANDOS 2004



ESCALONAMENTO

FORMANDOS 2005



FORMANDOS 2006

ADMINISTRAÇÃO



CIÊNCIAS CONTÁBEIS



LETRAS



FORMANDOS 2007



FORMANDOS 2008



EDUCAÇÃO FÍSICA (primeira turma)



FORMANDOS 2009

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (primeira turma)



EM 2009, FCARP COMEMOROU SEUS 10 ANOS NO DESFILE DE ANIVERSÁRIO DE ARAPUTANGA



NOSSOS FORMANDOS

ADMINISTRAÇÃO

Adilson Rodrigues de Oliveira, Arlete Ninno Ometto, Carla Beatriz Silva Ferreira, Danila Aparecida da Silva, Eder Bertoldo Brassolatti, Elmar Furtado da Silva, Emerson Bertoldo Brassolatti, Fernanda de Oliveira Bonfim, Francisco Tiburcio de Carvalho, Giselle Oliveira Gomes, Heberth Oliveira da Silva, Jacira Ferreira Lemes, José Henrique Araújo, Jussemir Rebull Pinto, Keila Martins Corrêa, Lucia Cristina Uliana, Luciano Pereira de Andrade, Márcio Laítano Nogueira, Maria Cristina F. C. de Angeloni, Maria José Oliveira da Silva, Mirian Cristina Marchiorato, Regis Nakaghi Sato, Rogério Rodrigues Ferreira, Sanzio Leonardi Novelli, Sirlei de Oliveira, Vanda Aparecida de Souza Lima, Wender Clemente dos Santos.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Agilson Poiquivik, Angela Maria Marques, Antonio Caetano Pavini, Clélia Oliveira Silva, Cleonice Almeida Rodrigues, Diná Dantas da Silva Pereira, Eduardo Cuim, Eleonide da Silva Matos, Eliane Cristina Oliveira Matias, Evanieldes Rodrigues Tosti, Fabiano de Oliveira Freire, Flavio Ferreira Dias, Ivone Aparecida dos Santos, José Ricardo Valério, Josiane Lopes dos Santos, Luciana Teixeira Ribeiro, Luis Henrique de Souza Garcia, Neimar Sulzbach, Patricia Faquini de Lima, Rodrigo da Silva Moura, Tony Fabricio L. Mamedes.

LETRAS

Ângela dos Reis, Claudia Braga Babilônia F. dos Santos, Delta Lenear S. de Salles Graça, Edna Cristina Cantá Leonel, Fabiana Borges de Souza, Gláucia Regina Dias, Izabel Ap. Souto Garcia, Karla Silva

ADMINISTRAÇÃO

Adativo Ferreira de Assis Junior, Andre Luis Stefanello, Andréia Batista de Souza, Ângela Valéria Peres de Albuquerque, Arildo dos Santos Ferreira, Bruno de Laranhagas Cruz, Célia Alves Dominiano Clidoneis Mello Gonçalves, Claudia Luzia de Assis Shlavinato, Cristiane Antunes dos Santos, Cristiane Maria Marques, Daiari Maziero Orlando, Edineia Ferreira da Silva, Eduardo Mello Alves Ferreira Elaine Feliciano Pinto, Elisângela Rodrigues da Silva, Emerson Gomides dos Santos, Ezequiel de Bessa e Silva, Fabiana Alcântara de Carvalho, Fábio Duarte Prioto, Filomena Xavier Teodoro de Lima Jaime Pereira de Oliveira, José Carlos Horn, Jose Coelho Pinto, Jovelina Maria Pavina, Kátia Custódio Pinhal, Katúscia Dalprá de Araujo Rauber, Leocídio Silva dos Santos, Marcela Santos Rodrigues Bezerra, Marcos Torres de Souza, Margarete Torres de Souza, Odilson Mamedes da Silva, Renato da Silva Moura, Roberto Deziderio, Robson Magalhães Fernandes, Vilmar Luis Vidal Wojciekowski.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adriana Pereira da Paixão, Alessandra Hipólito Santos, Alexandra Camilo da Silva, Antonio Carlos Batista dos Santos, Carlos Alberto Ito, Clesio Pereira da Cruz, Cleucia Alves da Costa Silva, Ederson José Tavares, Edivam Baeta Candela Maria, Flávio de Paulo Pedrosa, Francisco Ferreira da Silva, Geniça Rodrigues de Marinho, Giselle Paula dos Santos Almeida, Graciela Maria Lamos, Joseline Stefanelli Mequias, Josmar José Moreira, Laís Porto Teixeira, Lenilda Maria de Jesus, Luziane Gonçalves Gomes, Maria Cristiana Costa, Paula Fátima Fernandes Mota, Raquel Gil dos Santos, Ricardo de Caires Temenghi, Vanderlei Silva Ferreira.

LETRAS

Alyne Oliveira de Lima, Aparecida Oriede Marson Ultramar, Cleidione Barbosa de Souza, Fernanda Xavier Brito, Eliana Maria Pacheco, Etza Alves dos Santos, Eni Aparecida Appolani da Silva, Ester Aparecida de Mei Mello, Francisca Selvino Marques, Geniza Aparecida Gonçalves, Ricardo Leandro Shlavinato.

ADMINISTRAÇÃO

Adair José Pereira, Adriana Maciel Silvério, Alessandro Junior Rebull Pinto, Andréia Dantas Castro, Bruno Blesson Moreira Campos, Carlos Andrey Cunha, Diego Neves da Silva, Éder Alves dos Santos, Edson Cáceres de Mendonça, Fernandes José Filho, Fernando Peres de Albuquerque, Glauciane Silva dos Santos, Gleiton Oliveira da Silva, Keila Silva Lopes, Lorenzo Vieira Pena, Luiz Carlos dos Santos, Luis Gustavo Teixeira Pinheiro, Maria Judith da Silva, Nilton José Michalstó, Ricardo Tavares Cesário, Rosângela Lopes Trindade, Selma Xavier Teodoro, Trevisan Viana da Silva, Vânia Cristina Filho Meireles, Verônica Soares Sardinha, Marclio de Carvalho Vlia, Stéfano da Silva Leal, Ueliton Souza Bravo.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adenilson Alves Feitosa, Adilson Soares da Silva, Adma Figueiredo de Aquino, Ailton Cezar Gonçalves, Carlos Alberto Rua de Aguiar, Cleudimar Aparecida de Jesus, Cleuzi Macedo da Rocha, Clote Oliveira Davi, Darci Dorival Valério, Edmilson de Almeida Pereira, Edson Benito, Glauro Antonio do N. Santos, Helton Miranda Friozi, Henrique Soltornator Volpato, Lana Paula Cartão, Leandro Geraldo de Oliveira, Luciana Geralda Pires Pedrosa, Lucilêda Moreira Rios, Nivaldo Ferreira de Carvalho, Paulo Sérgio Gonçalves, Regiane Vasconcelos, Rogério Pereira Palermo, Ronilson Maria Corsino, Sandro Regina Silva, Sonivalter Pereira dos Santos, Wagner de Pinho Silva, Zana Gabriela M. Albefero, Patricia de Lazari.

LETRAS

Alexander Furtado Bento, Ana Paula dos Santos Chioato, Angélica Maria Bernhardt, Ednéia Raquel de Melo, Elaine Cristina Bravo Magalhães, Elanir dos Santos Ferreira, Gilson Halencar Bueno Alves, Isabel Angelina Agustini, Juraci Soares da Silva, Klarissa Brito Aguiar, Laura Celles Figueiredo Ramos, Leila Márcia da Silva Carneiro, Lucia Helena Soares da Silva, Lucinéia Pereria Guedes Santos, Maria Silvany Belizário Nunes, Rosimar Evangelista dos Santos, Rosinete Magalhães G. dos Santos, Silvana de Souza Farias, Silvio Henrique Calsoni, Stael Ferreira de Figueiredo Ito, Weliton Garcia, Yona Furtado Bento de Oliveira.

ADMINISTRAÇÃO

Ademir da Guia Batista Tavares, Antonio Mendes Ribeiro, Dinaílma Martins de Oliveira, Eduardo Henrique Blanchesi da Silva, Eduardo Rodrigues de Bastos, Emerson Rosa da Silva, Luciana Rodrigues Martinez, Horácio Cardoso Terra, Jairo Antonio da Silva, João dos Santos, Katherine Angélica Tavares, Loana Alcântara de Carvalho, Luiz Emilio Tolon, Mauro César Garcia Mendes, Paulo Gaveski, Robson Francisco da Silva, Samuel Gonçalves Ramos, Sueli de Souza Silva, Suzany Carriel Carneiro, Tânia Mara dos Santos Bergoch, Vanessa Araújo da Costa, Verônica Patrícia da C. Medeiros.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ana Rúbia Nunes, Bruno Leonardo Andrade Rosa, Carlos Henrique Pereira Batista, Carlos Leandro Bravo, Claudete Alves de A. M. Bastos, Claudete de Almeida Rodrigues, Célia Cristina Figueiredo Ramos, Eglly Ferreira de Oliveira, Eudesmar Furtado da Silva, Flávio Rodrigues Massoni, Gabriel Moreda Neto, Geancarlos Pereira, Gilmar Dutra da Silva, Emerson de Souza Vareiro, Josenilda Alves das Neves, Juliana Shizuko M. Borges, Juscelino Antoniazze, Lara Adriano Gomes, Ligia Karla B. de Miranda, Liliane Assunção Beltrami, Michelle Pereira da Silva, Pâmela Gracieli Peres, Reich Gonçalves da Silva, Renata de Fátima R. Pinto, Rosilene Nunes de Oliveira, Rosilene Silva de Oliveira, Rugle Ferreira de Amorim, Vander Nery, Walkiria G. Miguel Pereira.

LETRAS

Alda Schriey De Aquino, Angela Maria De Sousa, Elaine Fagundes De Oliveira Florani, Erica Carbo, Fabiana Montanari De Melo, Fernando Cordeiro, Gleide Aparecida De Souza, Iara Teixeira Lopes, Ivanete Alves Primo, Kelly Cristina Alves De Souza, Luciana Siani Dos Santos De Almeida, Luzia Elizângela De Souza Gomes, Marcia Cristina De Brito, Marcos Laet Bueno Alves, Maria Zeneide Dos Santos Da Silva, Matias Moreira D. B. Borges, Paula Regina Cardoso Colossi, Regiane Martins Neris, Sandra Aquino De Queiroz Taugino, Sandra Marília Da Silva Geraldo, Silvana Faria Camara, Valdimares Pereira De Brito, Vanessa Faria Beltrami, Vanessa Helena Da Silva.

ADMINISTRAÇÃO

Ademar Mores, Alexandre Silveira Serpa, Catienê da Silva Gomes, Claudia Figueiredo Deris, Claudinei Samagaio Lucas, Clodoaldo Barbosa do Nascimento, Cristiano Francisco da Silva, Dandra Renata Souza Lima, Dario Antonio Carmel, Dayane Delfino de Souza, Flaviana de Oliveira Rodrigues, Ivo Ferreira Marques, Jonathan Guilherme de Santana, Juciley Franstane Amario, Leandro César Benê de Araújo, Leonardo Antonio Martins, Marcelo Garcia Mendes, Maria Alice Gomes Valêncio, Marina Aparecida Barbosa, Marina Garcia Machado, Otávio Medeiros Braga, Priscila Pereira Alvarez, Rafaelly de Paula Barros, Ricardo César Medeiros, Robson Francisco da Silva, Rodrigo Santhiago da Silva, Silvana Luzia da Silva, Valdimon Pereira da Silva, Valéria Dias da Silva.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Adão Aparecido Pereira, Antonio Carlos Laudivar Ribello, Cláudio Soares Menezes, Daniel Dias, Éder Luis Burgo Goevara, Erides Maia, Euclides Luciano Passaglia, Fabiana Alves de Castro, Fábio Scrimim Razera, Francielle Fernandes da Silva, Geazi Souza Magalhães, Gisele Maria Barbosa Ferreira, Jorge Fernandes Xavie Jucilene Gorneti Cescon, Leandro Martins da Silva, Leilainw Prates Rodrigues, Luciana Lima de Barros, Luciana Vasconcelos dos Santos, Luciani Freire Sanchez da Silva, Lucineide Guimarães Figueiredo, Marcela Aparecida Cardoso da Silva, Marcos Antonio Villacien, Maria Aparecida da Silva Ramos, Maycon Nicácio de Castro, Milton Ribeiro de Paiva, Mônica da Cunha Gomes Araújo, Neverson dos Santos Carmo, Rafael Escassio Gimenez, Regiane Patricia Marim Cordeiro, Reginaldo de Souza Mendes, Roosevelt Inácio Mamedes, Tatiana Camilo Niet, Vanderilson Piveta, Wolf Ferreira de Campos Santos.

LETRAS

Eliana Ferreira dos Santos, Fábila Pereira Salmeron, Flávia Franco Tedesco, Ketiiane Lopes Senturion, Maria Alves de Souza Filha, Maria Madalena Barbosa da Silva, Marli Marins de Carvalho Pessos, Selma Regina da Silva Razezde, Thaísa Laranhagas Mamedes.

ADMINISTRAÇÃO

Ademar Furtado da Silva, Aginaldo Alves Bento, Alessandro Galdino, Amanda Avelina de Oliveira, Caroline Chiuchi da Silva, Dhiego Borges de Carvalho, Edicléia Pereira de Souza, Edson Alcântara de Carvalho, Elson Carlos da Silva, Izileida Sovoine Lizieri, Jacqueline Vaz da Silva, José Janio Vila Fázio, Josiane Felício Garcia, Juliana Candeias Vilela, Leandra Bergamaschi Fiorote, Lorena Luiza Vieira Ribeiro, Lucas Matias dos Santos, Lucia Helena Gregório, Luiz Henrique de Jesus Soldara, Luzia Maria Silva Feltrin, Mairalena Batista Pinheiro, Maria Eliene Campos, Mariana Andrade de Oliveira, Paulo Victor Barros, Reinaldo de Oliveira Fernandes, Roberto Nascimento Santos, Rosana Souza Alves, Valmir Antonio de Souza.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Abigail da Silva Cortez, Alan Grassiote, Andréis Ribeiro de Souza, Augusto César Junqueira Ortalan, Claudemir dos Santos Moretti, Daniel Dionizio Albuquerque, Éder Neto Rios Oliveira, Elcio Mendes de Souza, Elieide Ferreira da Silva, Fabiana Ribeiro Custódio, Fernanda Feliciano David, Fernanda Justina Santos, Flavio dos Santos Gonçalves, Geazi Alves Borges, Heildiany Pupim, Letícia Aparecida Scatolin, Lillian Gracielle Santos Gonçalves, Márcia Juliana Garcia Machado, Marina Lopes Trindade, Maxsuel Monaski, Meire Solange da Silva Santos, Milana Medeiros Fernandes, Poliana Moreira Pinheiro, Robson Ap. Santos Delfino, Rodrigo Soares da Silva, Sandra Albefero Marques, Sonivalter Pereira dos Santos, Stella Maris dos Santos Inácio, Vagna Ramalho Lima.

LETRAS

Cristiane Silvério Silva Amorim, Durdley Pereira de Oliveira, Elizete Viana Romanini, Leila Carvalho Alves, Lucelaine Pereira da Silva, Lucimeire de Souza Silva, Níva Mendes Cardoso, Nivalda Pereira de Oliveira, Renata Maria Sousa Guimarães, Rodrigo Porto, Rozimeire Figueiredo Rocha Antonio, Sebastião Corrêa de Oliveira, Sueli Rodrigues Martelo, Vanda Sabará de Oliveira.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Ademir Rodrigues, Amarilson Rosa Ferreira Pereira, Ana Paula Alves de Novais, Antonio Quevedo, Beatriz Rodrigues Oliveira, Cleber Jesus Samagaio Lucas, Cristiane Caldes dos Santos, Dione Cleiton Alves Gomes, Edio Cesário dos Santos, Elenilda Maria da Silva, Emerson Bravo, Fabiana Pereira de Sousa, Fabiel Ferraresi, Gilvana Pereira de Souza, Hudson Gustavo Rebull, Jaqueline Farias Mezanini, João André Junior, José Augusto Araújo Mendes, Josiane Dias Ferreira, Josiani de Souza Gomes, Laudir Figueiredo Amaral, Laura Silva Santana Guilherme, Lizia Kette dos Santos Almeida, Luciana de Oliveira Silva, Luis Paulo Freitas Garcia, Rogério Vicente Brumati, Tiago Buosi Cássia de Almeida, Valéria Carvalho Garcia, Waldemir Aparecido Szubres, Werner Szubris.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Cristiano Cunha Barros, Douglas Maks da Rocha, Eduardo Custodio Pinhal, Fernanda Pavani Pederiva, Gustavo de Laranhagas Cruz, Helio Garcia Vicente Junior, Joabe Francis Garcia Silva, Joelma Lima de Oliveira, Josiane Souza Lima, Juliana Simão da Silva, Leila Maria Felício Garcia, Liliane Patricia Marques, Márcio Resende Gonçalves, Marcos Rogério de Melo Fanelli, Rafael Batista Brum, Roberth Oliveira da Silva, Rogerio Lopes Pereira, Roseli Milani Amorim, Vinicius Marques da Rocha, Wesley Fraga Penido, Erisvelton Gomes da Silva.

VESTIBULAR



2010

FCARP

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

- DIREITO

- ADMINISTRAÇÃO

- CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- EDUCAÇÃO FÍSICA (3 ANOS)

INSCRIÇÕES:

04/11/09 A

10/12/09

PROVAS:

13/12/09

*25/01/10

*Realização condicionada à existência de vagas.

Todos os cursos são autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC



Informações
(65) 3261-1314

www.fcarp.edu.br

LOCALIZAÇÃO



DISTÂNCIAS

028 KM QUATRO MARCOS

030 KM INDIAVAÍ

032 KM GLÓRIA D' OESTE

040 KM RIO BRANCO

042 KM MIRASSOL D' OESTE

042 KM RESERVA DO CABAÇAL

043 KM PORTO ESPERIDIÃO

050 KM FIGUEIRÓPOLIS

065 KM SALTO DO CÉU

069 KM CURVELÂNDIA

072 KM JAURU

085 KM LAMبارI D' OESTE

120 KM CÁCERES

172 KM PONTES E LACERDA

335 KM CUIABÁ

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

Av. 23 de Maio, 02 - Centro

CEP: 78260-000 Araputanga - MT

Fone: (65) 3261-1314

www.fcarp.edu.br